



VI SEMINÁRIO
ESTUDANTIL
DE PESQUISA

RESUMOS

SALVADOR, 23/24 OUTUBRO DE 1986

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

REITOR:

Prof. Germano Tabacof

VICE-REITOR:

Profª Eliane Elisa de Souza Azevedo

PRÓ-REITOR PARA ASSUNTOS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Erundino Pousada Presa

ASSESSOR DO REITOR PARA ASSUNTOS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Aroldo Cedraz de Oliveira

COORDENADOR CENTRAL DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

Prof. Hermes Teixeira de Melo

APOIO:

FJC - Fundação José Carvalho

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e
Tecnológico

Fundação Politécnica

MEC/PROAC

R E S U M O S

do

VI SEMINÁRIO ESTUDANTIL DE PESQUISA
Salvador, 23-24 de outubro de 1986

Salvador

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFBA
1986

(ficha catalográfica)

S741 Seminário Estudantil de Pesquisa (6. : 1986
: Salvador)

Resumos /do 6. Seminário Estudantil de
Pesquisa, Salvador, 23 e 24 de outubro de
1986.

Salvador : Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-
Graduação da UFBA, 1986.

170 p.

1. Pesquisa - Universidade Federal da Bahia -
Congressos: I. Universidade Federal da Bahia.
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação. II.
Título.

CDU 061.3:001.891(814.2)UFBA.

CDU 068.814

Biblioteca Central da UFBA

COORDENAÇÃO:

Profª Lícia Margarida Senna Borges de Barros

Profª Maria Letícia de Braga Senna

COLABORAÇÃO:

Administrador	Nildenor Ourives de Souza
Socióloga	Thelma Soares Lemos
Socióloga	Suzana Maria Pimentel Ribeiro
Profª	Bohumila Sampaio de Araújo
Profª	Elizete Ferraz de Souza Rebouças
Artista Plástica	Virgínia Lúcia da Silveira Pimentel
Maria da Conceição Amorim	
Miriam Rosa de Jesus Santana	

DATILOGRAFIA

Ana Maria Fernandes

CAPA E CARTAZ

Virgínia Lúcia da Silveira Pimentel

VI SEMINÁRIO ESTUDANTIL DE PESQUISA

23 e 24.10.86

ÁREA	UNIDADE	Nº DE TRABALHOS	PROJETO DE ALUNOS	Nº DE ESTUDANTES
I	Politécnica	09	02	09
	Arquitetura	02	02	08
	Física	04	01	05
	Geociências	13	01	25
	Matemática	03	-	03
	Química	01	-	01
			<u>32</u>	<u>06</u>
II	Agronomia	19	03	30
	Enfermagem	01	-	01
	Nutrição	01	-	04
	Medicina Vete_			
	rinária	04	02	04
	Farmácia	05	02	03
	Medicina	35	02	79
	Biologia	22	-	30
	Ciências da Saúde	11	02	15
		<u>98</u>	<u>11</u>	<u>166</u>
III	Comunicação	01	-	02
	Ciências Econô			
	micas	01	-	02
	Filosofia e Ciên			
	cias Humanas	08	02	23
Centro de Recur				
sos Humanos	01	-	01	
		<u>11</u>	<u>02</u>	<u>28</u>
IV	Letras	03		03
		<u>03</u>		<u>03</u>
V	Belas Artes	02	02	02
	Música e Artes			
	Cênicas	04	02	05
		<u>06</u>	<u>04</u>	<u>07</u>
TOTAL GERAL		150	23	204

Bolsistas do Programa: 55

SEMINÁRIO ESTUDANTIL DE PESQUISA

QUADRO COMPARATIVO DO NÚMERO DE COMUNICAÇÕES APRESENTADAS
EM 1980, 1981, 1982, 1983, 1985 e 1986

ÁREA		1980	1981	1982	1983	1985	1986
I	Arquitetura	-	06	04	08	03	02
	Química	03	02	02	-	-	01
	Politécnica	-	01	02	01	04	09
	Física	02	03	05	04	09	04
	Matemática	01	-	01	01	-	03
	Geociências	05	08	03	07	12	13
II	Medicina	09	18	32	18	29	35
	Instituto de Ciências da Saúde	03	10	11	15	29	11
	Odontologia	03	04	06	09	02	-
	Farmácia	03	03	02	02	01	05
	Veterinária	03	06	08	01	10	04
	Enfermagem	02	02	01	03	-	01
	Biologia	08	14	23	27	19	22
	Agronomia	-	11	24	45	11	19
	Nutrição	-	-	-	01	-	01
	Escola de Medicina e Saúde Pública	-	-	-	-	05	-
	III	Filosofia e Ciências Humanas	06	04	14	15	15
Centro de Recursos Humanos		-	-	-	-	01	01
Direito		01	01	-	-	-	-
Comunicação		-	-	-	-	-	01
Ciências Econômicas		-	-	-	-	-	01
Educação		01	03	03	02	02	-
Administração		-	-	-	-	01	-
IV	Letras	01	04	04	05	02	03
V	Artes	-	02	07	10	22	06
TOTAL DE COMUNICAÇÕES		51	102	152	174	177	150

FONTE: Resumos de Comunicações dos 6 Seminários - Programa de Bolsa/Pesquisa - PRÓPRG

Observação: Em 1984 não foi realizado o Seminário Estudantil.

INTRODUÇÃO

Paga-se mal a um mestre quando se conti
nua a ser apenas o aluno. E por que não
quereis tirar a minha coroa de louros?

Nietzsche

O Programa de Bolsa/Pesquisa da Universidade aproxima-se do seu primeiro decênio, que ocorrerá no próximo ano. E é tempo de parar para avaliações. Refletir sobre o que foi feito e o muito que existe por construir. A expressão de um conceito lúcido sobre a atuação do Programa há que ser feita pelos integrantes da comunidade universitária - mestres e alunos - porquanto a nossa postura, dado ao envolvimento direto com a coordenação do mesmo, está obviamente mesclada ao entusiasmo, à emoção e, portanto, evitada de suspeição, por assim dizer. Resta-nos apenas buscar cada vez mais otimismo para prosseguir e novas idéias a implantar.

Neste exercício estivemos quase a ponto de suspender esta atividade de concessão de bolsas de pesquisa a acadêmicos, em face das grandes dificuldades financeiras que acometem a nossa Universidade. Decidimos então buscar recursos externos. Foi quando encontramos a pronta resposta - sobretudo pela identidade de propósitos - da Fundação José Carvalho. Comungando dos mesmos ideais, com filosofias semelhantes, logo se estabeleceu a interação. Assinado um Convênio, figura a Fundação como entidade mantenedora do Programa Bolsa/Pesquisa e muito se há de auferir desse intercâmbio, pois a experiência bem sucedida e já consagrada daquela Instituição muito poderá nos acrescentar.

Vale mencionar que também a Fundação Politécnica presta seu apoio à UFBA, através de cinco bolsas concedidas a alunos da Escola de Engenharia.

Através do quadro de comunicações apresentadas nos seis seminários estudantis, verificamos, com muita satisfação que, nesta oportunidade, apesar de termos apenas cinquenta e cinco bolsistas, são 150 os trabalhos, envolvendo 204 estudantes:

Comunicações dos Seminários Estudantis de Pesquisa

Seminários	I	II	III	IV	V	VI
Bolsistas	89	104	50	80	100	50
Comunicações	51	102	152	174	177	150

Infere-se, naturalmente, que a experiência vingou e promete progredir, tendo seu raio de ação ampliado mansamente. Sem a repercussão que deveria ter, vem se afirmando paulatinamente e merece uma atenção maior, pelo que representa em termos de aprimoramento curricular do acadêmico, enriquecimento de conhecimentos e maturação das suas tendências para a investigação.

Os estudantes que ora apresentam seus trabalhos merecem nosso aplauso, porque souberam abrir seus caminhos; cada um deles está se aproximando do mestre para compartilhar a coroa de louros a que se referiu Nietzsche na citação inicial.

Estamos todos nós - os professores - altamente gratificados por essa postura séria e dignificante do jovem aprendiz.

Se depender de nós a revoada das gaivotas não se interromperá jamais.

Lícia Margarida Senna Borges de Barros
Coordenadora do Programa de Bolsa/Pesquisa

Ninguém pode construir em teu lugar as pontes que precisarás passar, para atrvessar o rio da vida.

Ninguém exceto tu, só tu.

Nietzsche.

É lidando sem fim que o homem se prova.

Goethe.

O mundo é o seu caderno,
as páginas em que você faz suas somas.

Não é a realidade, embora você possa exprimir a realidade ali, se quiser.

Você também tem liberdade de escrever tolices, ou mentiras, ou rasgar as páginas

Richard Bach.

S U M Á R I O

APRESENTAÇÃO

ÁREA I

Páginas

Escola Politécnica.....	15
Faculdade de Arquitetura.....	20
Instituto de Física	24
Instituto de Geociências	26
Instituto de Matemática	40
Instituto de Química	42

ÁREA II

Escola de Agronomia	45
Escola de Enfermagem	59
Escola de Nutrição	59
Escola de Medicina Veterinária	60
Faculdade de Farmácia	63
Faculdade de Medicina	67
Instituto de Biologia	99
Instituto de Ciências da Saúde	117

ÁREA III

Escola de Biblioteconomia e Escola de Comunicação	131
Faculdade de Ciências Econômicas.....	131
Faculdade de Filosofia e Ciências	132
Centro de Recursos Humanos	139

ÁREA IV

Instituto de Letras	143
---------------------------	-----

ÁREA V

Escola de Belas Artes	149
Escola de Música e Artes Cênicas	149

TRABALHOS APRESENTADOS SOB FORMA DE PAINEL	153
--	-----

ÁREA I

ESCOLA POLITÉCNICA
FACULDADE DE ARQUITETURA
INSTITUTO DE FÍSICA
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS
INSTITUTO DE MATEMÁTICA
INSTITUTO DE QUÍMICA

Todo nosso agir e conhecer não é uma sequência de fatos e intervalos vazios, mas um fluxo constante. Cada ação singular é isolada e indivisível; é um atomismo no domínio do querer e conhecer.

Nietzsche.

ESCOLA POLITÉCNICA

DIAGNÓSTICO DA PRÁTICA DE CONTROLE E GARANTIA DE QUALIDADE NAS EMPRESAS DO PÓLO PETROQUÍMICO DE CAMAÇARI.

Aluno: Luiz A. Almeida Júnior

Orientador: Prof. José Amaro de Oliveira

O objetivo da pesquisa é investigar e analisar a prática do controle e garantia de qualidade nas empresas do Pólo Petroquímico de Camaçari. Serão abordados aspectos básicos da moderna teoria do controle e garantia de qualidade buscando identificar nas empresas a aplicação prática dos mesmos, diagnosticando eventuais distorções. Os resultados serão apresentados de forma estatística, acompanhados das respectivas considerações sobre cada um.

No seminário será feita uma apresentação dos resultados parciais da pesquisa e um breve resumo da teoria referente aos assuntos abordados.

DIAGNÓSTICO DO SISTEMA DE CONTROLE E DE GARANTIA NO PÓLO PETROQUÍMICO DE CAMAÇARI.

Aluno: João Henrique Matos Costa

Orientador: Prof. José Amaro de Oliveira

Não há hoje um estudo atual, aprofundado e dirigido sobre como é feito o Controle de Qualidade na indústria petroquímica em Camaçari, nem como estão estruturados (quando existem) os Sistemas de Garantia de Qualidade. A presente pesquisa virá suprir essa deficiência, apontando metas para

a atividade de qualidade numa empresa sediada no Pólo Petroquímico de Camaçari e tentar extrapolar, construindo um modelo de SGQ (Sistema de Garantia de Qualidade) num pólo petroquímico com características semelhantes.

A metodologia consta de seleção de 20(vinte) empresas do Pólo Petroquímico de Camaçari e aplicação a cada uma delas de um questionário padrão com posterior análise de como é feito o SGQ em cada empresa selecionada. De posse desses dados, far-se-á uma análise global da questão, apontando critérios e metas gerais para a adoção ou mesmo um aperfeiçoamento de um SGQ no Pólo Petroquímico de Camaçari.

"ANÁLISE DE DESLOCAMENTO DE MANIPULADORES ROBÓTICOS INDUSTRIAIS"

Aluno: Stefano Pasini

Orientador: Prof. Dr. César de Souza Lima

Dois problemas de cinemática de manipuladores robóticos estão sendo considerados: o primeiro, conhecido como o problema direto, consiste na determinação da posição e orientação da garra do manipulador quando se conhecem os deslocamentos das juntas do mesmo, e o segundo problema, conhecido como o problema inverso, consiste no cálculo desses deslocamentos, quando são conhecidas a posição e orientação da garra do manipulador. O método que está sendo estudado para solução dos problemas acima é genérico e será aplicado inicialmente no controle do manipulador robótico "UFBA1" de cinco graus de liberdade, que está sendo desenvolvido no Laboratório de Robótica e Automação Industrial do departamento de Engenharia Mecânica da EPUFBA.

SECAGEM DE GRÃOS UTILIZANDO A TÉCNICA DO LEITO DE JORRO

Aluno: José Célio Silveira Andrade

Orientador: Prof. Letícia Sampaio Suné

Está sendo realizada uma investigação sobre os parâmetros ótimos relativos à secagem de grãos em leito de jorro de geometria cônica, convencional e modificado, utilizando-se inicialmente como grãos dois tipos diferentes de feijão. Com o objetivo de otimizar a transferência de calor e massa no secador, vem sendo efetuado um estudo completo de carga e tempo de residência dos grãos versus temperatura do ar de secagem. Os dados obtidos deverão indicar as condições de trabalho para que sejam verificados melhores rendimentos e conseqüentemente maior viabilidade econômica para a aplicação do processo.

APROVEITAMENTO DA CASCA DE CACAU PARA OBTENÇÃO DE AGUARDENTE.

Aluno: Luís Cláudio Oliveira Lopes

Orientador: Prof^a Eliane Martins de Santana Villa

Estuda-se a Bibliografia, enfatizando a viabilidade econômica para o aproveitamento da casca de cacau, não apenas na produção de álcool, como também em adubação, alimentação animal, vinagre,... No nível da produção de álcool para a produção de aguardente estão sendo desenvolvidos estudos sobre a degradação microbiana de celulose... Ao tempo em que é criado um roteiro/processo para este estudo.

BENEFICIAMENTO DO DENDÉ / EXTRAÇÃO DE CAROTENOS E TOCOFEROL

Aluno: Sérgio Luiz Souza Motta

Orientador: Eliane M. de Santana Villa

Neste trabalho é feita a extração dos carotenóides com um material absorvente, através da percolação do óleo de palma com um solvente. A desabsorção é feita com outro solvente que extrai os carotenóides, os quais depois são separados por destilação. De posse do extrato são feitas as análises, para se saber a concentração de carotenóides.

DESENVOLVIMENTO DE UM PACOTE MODULAR DE PROGRAMAS GRÁFICOS BÁSICOS PARA USO EM DESENHO E PROJETO ASSISTIDO POR MICRO COMPUTADOR.

Aluna: Rebecca Santos Souza Rappel

Orientador: Prof. Dr. César de Souza Lima

O trabalho em desenvolvimento consiste na elaboração de programas que possibilitarão ao usuário obter na tela do microcomputador os elementos gráficos primitivos que geralmente contêm desenhos mais complexos. Quando o pacote gráfico estiver concluído, poderá ser utilizado como base para pacotes de CAD (projeto assistido por computador) dos mais variados, por exemplo, para animação de mecanismos e desenho de circuitos eletrônicos pelo microcomputador.

RECUPERAÇÃO DE FINOS RESULTANTES DA PRODUÇÃO DE BRITA NA PE
DREIRA VALÉRIA (SALVADOR-BA) - PROJETO DE ALUNO

Aluno: João Carlos Batista Campos

OBJETIVOS:

Desenvolvimento de um processo de aproveitamento dos finos visando eliminar os inconvenientes da operação, bem como aumentar a recuperação e a eficiência global.

RELEVANCIA:

O material resultante da operação de britagem com granulometria abaixo de 200 MESH no momento é classificado como rejeito. Este material poderia ser recuperado, aumentando assim a eficiência do processo e a receita da produção, bem como minimizando o possível impacto no meio ambiente, além dos inconvenientes causados à rotina de operação do processo

VARIAÇÃO DA RAZÃO ENTRE VOLUMES DE REATORES DE MISTURA EM
SÉRIE COM A ORDEM DA REAÇÃO E A CONVERSÃO DESEJADA PARA REA
ÇÕES SIMPLES - PROJETO DE ALUNO

Aluno: Luiz Rogério Pinho de Andrade Lima

Visa dar início à concatenação de conhecimentos adquiridos em diferentes disciplinas do curso de Eng. Química, para

uma melhor fixação destas, e despertar o interesse para um futuro aprofundamento.

Visando o início de uma modernização e conseqüente otimização na forma de abordagem da importante disciplina "Cálculo de Reatores", é que nos propusemos a desenvolver alguns algoritmos e posteriormente programas para a resolução de alguns de seus problemas básicos.

Começamos com este trabalho, pois algumas indagações feitas e não totalmente esclarecidas quando cursávamos a citada disciplina, nos levaram a procurar entender um pouco mais profundamente a situação.

Neste trabalho foi feita uma revisão bibliográfica do tema e uma análise detalhada, envolvendo uma parte teórica que consiste basicamente na análise de algumas hipóteses e no estabelecimento de algumas expressões matemáticas, bem como no seu desenvolvimento algebricamente, obtendo-se equações mais simples que descrevem o fenômeno químico envolvido. A parte prática corresponde à resolução numérica destas equações, visando computação.

FACULDADE DE ARQUITETURA

"TECNOLOGIA ALTERNATIVA DE PRODUÇÃO DA HABITAÇÃO - A TAIPA"
PROJETO DE ALUNO.

Alunas: Denise Marques da Silva
Kátia Santa Rosa Guimarães

Orientador: Prof. Itamar Costa Kalil

A taipa de pau-a-pique ou taipa de sebe é o que se pode cha

mar de "barro armado", que consiste em se executar uma trama de peças de madeira e preenchê-la com barro jogado (daí a denominação também de taipa de "sopapo"). É esta técnica que constitui o objeto da presente pesquisa. O interesse em pesquisar sobre tal técnica surge em razão das hipóteses que existem acerca do seu baixo custo de execução; da facilidade de mão-de-obra; do domínio popular da tecnologia; da possibilidade de autoconstrução e de utilização do regime de mutirão. Pretende-se, ao final da pesquisa, tirar uma conclusão a respeito da viabilidade ou não da técnica nos dias atuais. A pesquisa está dividida em 3 fases: Fase I - Pesquisa Bibliográfica (etapa A) e pesquisa de campo (etapa B); Fase II - Análise dos produtos da Fase I e pesquisa de laboratório; Fase III - Análise Geral e Conclusão acerca da viabilidade da técnica. Assim, serão expostos no Seminário os resultados das fases I e II, abordando: Aspectos históricos, sócio-econômicos e técnico-construtivos; formas de execução em taipa em diferentes localidades; problemas enfrentados por moradores e construtores, e as soluções adotadas por eles próprios; comportamento dos materiais (madeira e barro).

**CAMPANHA DE PRESERVAÇÃO DO RIO VERMELHO - PROJETO DE ALUNOS
(ARQUITETURA/COMUNICAÇÃO/POLITÉCNICA/MEDICINA)**

Aluno: Membros do GERMEN - Grupo de Recomposição
 Ambiental

Estudantes: Leila Lima Mello (Medicina)
 Alicelino de Abreu Elon (Arquitetura)
 Antonio Fernando da Silva Silvany
 Filho (Comunicação)
 Fabiana Alves de Carvalho (Comunicação)
 José Augusto Saraiva Peixoto (Arquitetura)

Luciana Caribé Nunes Marques (Arquitetura)
Marcelo Sancho Rios Xavier (Eng^a Sanitária)
Eduardo Farias Topázio (Eng^a Sanitária)

Orientador: Prof^a Suzana Acosta Olmos

Profissionais

: Mariângela Portela da Silva (Arquiteto)
Rossana Alcântara Santos (Arquiteto)
Maria Inês Franco Ribeiro Vieira (Arquiteto)
Mônica B. de Carvalho Zilbetti (Arquiteto)
Juan Zilbetti (Arquiteto)
Cláudio Lisias da Silva Bastos (Arquiteto)

SITUAÇÃO DA PESQUISA: EM ANDAMENTO

INÍCIO DAS ATIVIDADES: OUTUBRO/1985

OBJETIVOS: Produzir insumos técnicos para promover o desenvolvimento harmônico do bairro, coerente com sua importância histórica e sua situação estratégica na Malha urbana de Salvador, criar canais de participação decisória da comunidade afetada pelo processo de transformação do bairro.

JUSTIFICATIVA: Pela situação de destaque que o Rio Vermelho ocupa na malha urbana de Salvador, vê-se atualmente afetado p/um acelerado processo de Mudanças de uso(1), bairro residencial com pequeno centro comercial até pouco tempo atrás, hoje sofre transformações que permitem caracterizá-lo como sub-centro. A recente L.O.U.O.S (lei de ordenamento do uso e ocupação do solo 3377/84 PMS) contempla a necessidade de proteção paisagística do bairro. No entanto, a falta de detalhamento da mesma (prevista para ser realizada posteriormente) a torna suficiente, e o que se pode observar é a iminente destruição desta paisagem, composta por setores antigos, com casarões do fim do século

(1). A partir de 1980 o Rio Vermelho é o bairro da cidade que detém maior volume de solicitações de mudanças de atividades.
FONTE - OCEPLAN, DUEL/SUOP

passado, morros cobertos de vegetação onde predominam os coqueiros e o velho traçado viário, hoje sobrecarrecado.

Torna-se necessária então, ação enérgica e imediata que interrompa o processo de destruição do acervo paisagístico do bairro, marco essencial à preservação das atividades culturais, antigas e novas, que o caracterizam e destacam.

ATIVIDADES DO GERMEN. Coerente com os objetivos expostos , vêm sendo realizados:

- 1) Estudo das Circulações - pedestres e veículos. Situação atual: Proposta de modificação sendo concluída.
(Nível Local)
- 2) Estudo do Sistema Viário - com proposta de modificação. Situação Atual: Concluindo.
(Nível Macro)
- 3) Estudo do Impacto das Novas Edificações e Usos: Em andamento.
- 4) Estudo Morfológico/Semântico dos Sítios Antigos (Paciência, Largo de Santana, Largo da Mariquita, Alto de São Gonçalo, Ladeira do Papagaio) Situação atual: em andamento.
- 5) Estudo dos Marcos de Referência e Monumentos - Igreja Velha, Nita Costa, Morro do Conselho) Previsto p/ 1987.
- 6) Estudo dos Aglomerados Habitacionais Populares - (Morro da Sereia, Vila Matos, Buraco Doce) - Situação atual: A ser realizado.

- 7) Estudo Toponímico das Vias e Lugares - Situação atual: A ser realizado.
- 8) Levantamento com Registro Sistematizado de Dados Sobre o Rio Vermelho - incluindo textos, depoimentos, iconografias, etc. Situação atual : Em andamento.

PROJETOS EM ANDAMENTO E PREVISTOS: Urbanísticos, de Legislação, Programação Visual e Sinalização.

I N S T I T U T O D E F Í S I C A

DATAÇÕES POR CARBONO -14 DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO DE ITACOATIARA 1 - BA. PROJETO DE ALUNO.

Aluno: Luiz Rogério de Andrade Lima

Orientador: Prof. Antonio Expedito Gomes de Azevedo

Para datação de amostras de carvão com carbono - 14 em prega-se a seguinte metodologia: o material a ser datado recebe, inicialmente, um tratamento químico para retirar carbonatos e ácidos provenientes da matéria orgânica do solo, impurezas estas que mascarariam a idade da amostra. Em seguida, numa bancada especialmente construída para este fim, a amostra tratada é queimada e da mistura gasosa obtida separa-se, por processos físicos e químicos, CO₂ muito puro. Este CO₂ obtido é levado para determinação da atividade específica do carbono-14 (contagens por minuto) em um contador proporcional que tem como proteção uma câmara de contadores Geiger-Muller ligada em anti-coincidência com o contador central e uma blindagem de mercúrio, ferro e chumbo

solverá os sistemas de equações das malhas e nós do circuito. O pacote foi escrito em LIPS, que é a linguagem ideal para manipulações de Álgebra simbólica. O programa trata as expressões algébricas mais ou menos como as pessoas, executando as operações depois tentando simplificações. Devido à própria arquitetura do LIPS, o programa fica definido por várias declarações de funções, que são chamadas recursivamente umas pelas outras. O interesse desse trabalho é a possibilidade de se resolverem sistemas de Polinômios algebricamente e automaticamente, o que dispensa um trabalho tedioso e dá segurança quanto aos resultados.

ESTUDO COMPARATIVO DAS FACES CRISTALINAS DIRETAMENTE RELACIONADAS COM O CRESCIMENTO DOS CRISTAIS DE QUARTZO.

Aluno: Valmir Henrique de Araújo

Orientador: Prof. Zbigniew Baran

O método de topografia de raios-X, dentre os métodos de raios-X, tem tido notáveis progressos na detecção de defeitos de rede em cristais simples, tais como deslocamento, defeitos de crescimento, etc.

A presença de defeitos dá lugar à perturbação na propagação dos feixes de raios-X dentro do cristal. Sendo assim a topografia permite revelar os defeitos na rede cristalina através dos efeitos introduzidos por eles no cristal perfeito que os circunda, isto é, um campo de deformação no caso geral, ou uma translação ou uma rotação de uma parte da rede cristalina, registrados em filmes: **IMAGENS DE DIFRAÇÃO.**

Em primeira etapa serão estudadas as noções de cristal

grafia, teoria de difração de raios-X, e a técnica de topografia de raios-X para a futura caracterização de defeitos de crescimentos em cristais de quartzo do Estado da Bahia, com a operação da Câmara de Lang, e o gerador de raios-X com tubo de micro-foco, existente no Laboratório de Cristalografia do IF-UFBa.

CÁLCULO DE INTEGRAIS MOLECULARES DE DOIS CENTROS-INTEGRAIS SUPERPOSIÇÃO.

Aluno: Antonio Cezar de Castro Lima

Orientador: Prof. Luiz Augusto Carvalho Malbouisson

O trabalho consiste no estudo do artigo de Corbató, Swindick e desenvolvimento de um programa FORTRAN, a partir deste artigo e das sugestões ali contidas para tal fim. Trata o artigo de um método de cálculo de algumas das integrais necessárias ao estudo da estrutura eletrônica dos sistemas moleculares, as integrais de dois centros. O cálculo dessas integrais, pelos métodos de integração usuais do cálculo numérico, não é viável em termos de tempo de computação, motivo pelo qual tais métodos têm sido desenvolvidos.

I N S T I T U T O D E G E O C I Ê N C I A S

A INVASÃO DE UNIÃO PARAÍSO: ASPECTOS SOCIAIS E ESPACIAIS

Alunos: Alcides dos Santos Caldas
Moacir Freitas Borges

Orientador: Profª Bárbara-Christine Nentwig Silva

A pesquisa "Invasão de União Paraíso: aspectos sociais e espaciais" tem como objetivo a avaliação das condições habitacionais e sócio-econômicas desta comunidade bem como analisar as fases e causas de seu crescimento.

Esta invasão se localiza em Salvador, entre a Pituba e a Avenida Magalhães Neto, em uma das áreas consideradas nobres da cidade.

Será apresentada no Seminário Estudantil de Pesquisa uma Carta Temática da Estrutura Funcional da invasão, na escala de 1:500, que mostra como estão distribuídos espacialmente as atividades de serviços e a infra-estrutura.

Além desta carta, serão apresentados os resultados da interpretação dos questionários aplicados, que esboçam as diversas situações em que se encontram os moradores indicando a procedência, local de trabalho, ano de chegada a Salvador e à invasão, faixa etária dos filhos e outras informações. Apresentaremos também um painel com os principais problemas e soluções sugeridas pela comunidade.

GEOLOGIA DA CHAPADA DIAMANTINA NOS ARREDORES DA CIDADE DE RIO DE CONTAS - Ba.

Alunos: José Antônio de Oliveira Neto
Diniz Machado Filho

Orientador: Profs. Antônio Marcos Pereira
Flávio José Sampaio
Geraldo Vilas Boas
Herbet Conceição
Vilson Marques Dias

O principal objetivo deste trabalho é a apresentação de um mapa geológico na escala de 1:25000. O trabalho compreende o levantamento geológico realizado nos arredores da cidade de Rio de Contas e parte da de Livramento de Brumado, situadas na região centro-sul do Estado da Bahia.

As principais feições geomorfológicas são relevos do tipo serras alongadas e orientadas, vale suspenso, planície aluvionar, superfícies peneplanizadas em vários níveis erosivos e depósitos de talus.

A área apresenta litotipos diversos, desde sedimentos, consolidados até rochas de baixo e médio grau de metamorfismo. Os principais litotipos são: gnaisses e migmatitos xistificados e alterados que formam o embasamento, efusivas ácidas xistificadas, quartzitos e metarenitos, ardósias, metabasitos e depósitos coluviais e aluvionais.

Estruturalmente existe um "trend" regional, de orientação NW-SE. A principal feição estrutural da área é formada pelo sinclínório de Rio de Contas. A região exhibe a presença de intensos esforços de deformação, daí ser comum a existência de fraturas, falhas representando a tectônica rígida e dobramentos representando a tectônica ductil.

MAPEAMENTO GEOLÓGICO DA REGIÃO DO CÓRREGO SENTINELA (DIAMANTINA - MG)

Alunos: Cesar José Franco N. Martins
Clauber Moares Brito
Eduardo Almeida Menezes
Marilda Alves Santos Pinto

Orientador: Prof. Mário Luiz de Sá Carneiro Chaves

Refere-se ao mapeamento geológico, em escala de semi-de talhe, no Centro de Geologia Eschewege, de uma área de aproximadamente 16km², situado a 13km ao norte da sede do estágio, Diamantina-MG.

Na área mapeada afloram 3 grandes unidades litológicas informalmente denominadas de quartzito Biribiri, quartzito Rio das Pedras e Suite Intrusiva de Diamantina. O primeiro é um espesso pacote de quartzitos róseos, finos, micáceos, originado a partir de um ambiente submetido a pulsos de energia de pequena amplitude e duração. O segundo é outro pacote quartzítico mas composto por uma fácies conglomerática e outra mais fina, cujos limites e interdigitações não estão bastante esclarecidos. A Suite Intrusiva é um conjunto de rochas referido na literatura como filito hemático, aqui assim chamadas devido à sua variabilidade textural e caráter intrusivo.

Estruturalmente, os quartzitos mostram dobramentos associados a falhas transcorrentes e de gravidade e a flexuras terminais de empurrões. A Suite Intrusiva, pode-se afirmar que ela possui geometria complicada e está encaixada no interior de um pacote muito mais competente.

ESTRATIGRAFIA DA ÁREA COMPREENDIDA ENTRE AS CIDADES DE RIO DE CONTAS E LIVRAMENTO DE BRUMADO - CHAPADA DIAMANTINA

Alunos: Cesar José Franco N. Martins
Luiz Pinto de Jesus
Marilda Alves Santos Pinto

Orientador: Profs. Antônio Marcos Pereira
Flávio José Sampaio
Geraldo Vilas Boas
Herbert Conceição
Vilson Marques Dias

Na área entre as cidades de Rio de Contas e Livramento de Brumado, região centro-sul do Estado da Bahia, afloram:

- 1 - Uma faixa de rochas miloníticas, aqui denominadas de Inferior, sobre cuja origem os autores abrem contro
vérsia.
- 2 - Rochas do Proterozóico Médio
 - § Grupo Rio dos Remédios-metarenitos originados a par
tir de ambiente marinho raso e rochas metaefusivas variando de metatufos a metatufos brechas.
 - § Grupo Paraguaçu-metarenitos originados a partir de ambientes de praia, plata-formal continental raso eólico e de areias de ante-praia próximas a uma pla
taforma lamosa.
- 3 - Intrusivas básicas de idade indeterminada (Proterozói
to Médio a Cambriano)
- 4 - Coberturas diversas tér
cio-qua
terná
rias

GEOLOGIA ESTRUTURAL DA ÁREA COMPREENDIDA ENTRE AS CIDADES DE RIO DE CONTAS E LIVRAMENTO DE BRUMADO - CHAPADA DIAMANTINA

Alunos: Cesar José Franco N. Martins
Luiz Pinto de Jesus
Marilda Alves Santos Pinto

Orientador: Profs: Antônio Marcos Pereira
Flávio José Sampaio
Geraldo Vilas Boas
Herbert Conceição
Wilson Marques Dias

As rochas mapeadas, durante o estágio de Geologia de Campo II, aflorantes entre as cidades de Rio de Contas e Livramento de Brumado, região centro-sul do Estado da Bahia, a cham-se dispostas sob a forma de um sinclínório assimétrico com mergulhos mais fortes no flanco nordeste e eixo subhorizontal mergulhante para noroeste.

As dobras evidenciadas durante o mapeamento possuem padrão acilíndrico, com amplitude variando de centímetros a 2 a 3 centenas de metros. Foram desenvolvidas, principalmente, por deslizamento flexural.

Discute-se ainda o sistema de falhamentos e sua relação com o sistema de dobramentos.

GEOMORFOLOGIA DA ÁREA COMPREENDIDA ENTRE AS CIDADES DE RIO DE CONTAS E LIVRAMENTO DE BRUMADO - CHAPADA DIAMANTINA

Alunos: Cesar José Franco N. Martins
Luiz Pinto de Jesus
Marilda Alves Santos Filho

Orientador: Profs. Antônio Marcos Pereira
Flávio José Sampaio
Geraldo Vilas Boas
Herbet Conceição
Vilson Marques Dias

Na área compreendida, entre as cidades de Rio de Contas e livramento de Brumado, centro-sul do Estado da Bahia, são identificáveis duas grandes unidades geomorfológicas: planície e planalto.

A planície situa-se a sul/sudeste da área em estudo, com

cotas entre 400 e 700m. O planalto está a norte/nordeste da planície. É constituído por serras alongadas de cristais elevados com áreas intraserranas planas, com altitudes médias entre 700 e 1450m.

Localmente, observam-se: zona de transição, entre o planalto e a planície, depósitos aluvio - coluvionares.

A drenagem mostra-se muito controlada por fatores estruturais resultando em rios subsequentes e também consequentes. O padrão é retangular, nas serras, pinado na zona de transição, passando a dendrítico na planície.

RELATÓRIO GEOLÓGICO DA ÁREA A SUDESTE DE RIO DE CONTAS NA BORDA OCIDENTAL DA CHAPADA DIAMANTINA

Alunos: Hertz Nilton de Jesus Rastelli
Olter Araújo Miranda

Orientador: Profs. Flávio José Sampaio
Geraldo Vilas Boas
Marcos S. Pereira
Vilson Marques
Herbert Conceição

O Relatório mostra todo o desenvolvimento dos estudos realizados com relação à área situada a SE do Município de Rio de Contas no Estado da Bahia, abrangendo uma superfície de 51 km², que através de mapeamento geológico na escala 1:25000, possibilitou o levantamento dos processos dinâmicos exógenos e endógenos que temporo-espacialmente atuaram de modo a constituir a história geológica formacional pretérita da supracitada Região, assim como os mecanismos processuais que continuam agindo hodiernamente, proporcionando o prosseguimento da dinâmica intra e extra conformacional da mesma.

A partir da coleta e análise dos dados obtidos em campo e consubstanciados nos trabalhos fotogeológicos preliminarmente feitos e auxiliados pelas consultas bibliográficas posteriormente realizadas, foi possível tecer toda a cronolitoestratigrafia, assim como a situação geoestrutural, que nos permitiu a interpretação qualitativa e quantitativa na construção de um modelo evolutivo para a referida área.

Foram identificados dois grandes conjuntos litológicos: Super Grupo, Pré-Espinhaço e Super Grupo Espinhaço de Ida de Pré-Cambriana.

O Super Grupo Pré-Espinhaço é representado por uma litologia metamórfica denominada de complexo metamórfico-migmatítico. Já o Super Grupo Espinhaço é formado pelos Grupos Rio dos Remédios e Paraguaçu.

MEDIDAS DIRETAS EM AFLORAMENTOS DOS TEORES DE POTÁSSIO, URÂNIO E TÓRIO, POR ESPECTOMETRIA GAMA, NAS ROCHAS GRANÍTICAS E MIGMATÍICAS DA REGIÃO DE ABAIRA-JUSSIAPE.

Aluna: Marilda Alves Santos Pinto

Orientador: Prof. Pierre Sabaté

A desintegração de elementos naturais radioativos é acompanhada pela emissão de partículas α , β , e radiação eletromagnética, conhecida como γ . A espectrometria de raio fornece informações a respeito da distribuição e abundância de U, Th e K, desde que a energia de radiação gama é característica para cada isótopo radioativo.

O instrumento de medição utilizado foi o espectrometro portátil, modelo GR-410A com detetores GPX-21, da EG&G Geometrics. Ele detecta raios gama e os converte em impulsos elétricos, com amplitude proporcional à energia incidente, através de um cristal fluorescente de iodeto de sódio, ativado com tálio. O cristal transforma os impulsos em vibrações luminosas que seguem para um fotomultiplicador afim de serem convertidas em voltagem proporcional à intensidade da luz. A voltagem é captada seletivamente, em função de sua magnitude, formando um espectro de energia.

A acuracidade das medidas depende de vários parâmetros: temperatura, estabilidade de voltagem do aparelho, duração prolongada das medidas, etc.

Foram efetuadas contagens acumuladas das radiações/tempo nas janelas de energia respectivas dos elementos das rochas graníticas e migmatíticas de Abaira-Jussiape. A partir destes dados foram calculados os teores de U,Th. que variaram de 0,0 a 62,7ppm e 0,2 a 94,6 ppm, respectivamente. Desde que a concentração normal nas rochas está na base de 4ppm para o U e 13 para o Th, foi evidenciada uma distribuição importante na região. Então foram traçadas as curvas de isotores para detectar as áreas com maior potencialidade. Agora é necessário um estudo mais detalhado a fim de delimitar as ocorrências e comprovar a existência de jazimentos.

DIQUES GRANÍTICOS NO SIENITO DA SERRA DA ITIÚBA- RELAÇÕES CRONOLÓGICAS E ANÁLISE TEXTURAL NA CARACTERIZAÇÃO DE SUAS FÁCIAS.

Aluno: Luiz Rogério Bastos Leal

Orientador: Prof. Herbert Conceição

O batólito sienítico da Serra de Itiúba apresenta um amplo e complexo cortejo de diques graníticos (S.L.) que representa em média cerca de 0,3% do volume total das rochas aflorantes (2.100 km²) que, por vezes, em alguns afloramentos localizados chega a 2%.

O presente estudo se limita a uma dezena de diques menores que 1 m distribuídos na área sul do batólito. São corpos de coloração rósea avermelhada a rósea esbranquiçada, faneríticos finos, de composições predominantemente graníticas com termos subordinados sieníticos e raros dioríticos. A observação das texturas permite classificá-los como: corpos ígneos, com cronologia de colocação Pré-Sin e Pós - a cinemática rígida das encaixantes.

Os diques apresentam atitudes N160 e N100⁰-120⁰, correlatas a sistema de fraturamento conjugado com reativações posteriores.

Como parâmetro de estudo foi utilizado um dique granítico onde os efeitos cinemáticos são repartidos em dois conjuntos com características geológicas distintas, cataclástica e milonítica.

- cataclástica: se restringe à região bordeira (bordo de resfriamento), onde os efeitos no granito produzem matriz tectônica superior a 20% volume;
- milonítica: se localiza na zona mediana onde a existência de material líquido aliado às calorias fornecidas pela força de atrito na região bordeira foi suficiente para promover resposta dúctil-frágil (dúctil >> frágil) do material rochoso.

para diminuir a interferência dos raios cósmicos e da radiação ambiental na medida. Com as atividades da amostra, do padrão e da radiação do fundo, além da razão $^{13}\text{C}/^{14}\text{C}$ da amostra e do padrão determinada por espectrometria de massa, calcula-se a idade da amostra.

O museu de Arqueologia e Etnologia vem realizando um levantamento arqueológico amplo na área a ser inundada pela barragem de Itaparica no Rio São Francisco. O Laboratório de Física Nuclear Aplicada recebeu do MAE várias amostras de carvão do sítio arqueológico Itacoatiara I, localizado naquela região, que foram catalogadas, pesadas e analisadas, com a participação do MAE, sendo as mais representativas escolhidas para serem datadas. Estas datações estão em andamento; serão apresentados no seminário de pesquisa estudantil, além dos aspectos gerais da metodologia de medida, os resultados que forem obtidos até aquela data.

SOFTWARE PARA RESOLUÇÃO DE SISTEMAS LINEARES COM POLINÔMIOS, DE FORMA SÍMBOLICA - PROJETO DE ALUNO

Aluno: Dilvan de Abreu Moreira

Orientador: Prof. Humberto Sequeiros R. Tanure

Esse pacote de programas tem 2 finalidades: A primeira é fornecer uma ferramenta para a resolução analítica de sistemas de Polinômios e a implementação de operações básicas como adição, subtração, multiplicação, divisão, inversão e exponenciação inteira.

A segunda é servir como subrotina para um programa especialista (Expert System) em análise de circuitos; ele re

DISTRIBUIÇÃO MODAL DAS APATITAS NAS ROCHAS SIENÍTICAS DA
ITIÚBA: PRINCÍPIOS DE ESTUDO E IMPLICAÇÕES

Aluna: Márcia Lima de Jesus

Orientador: Prof. Herbet Conceição

As rochas sieníticas da Serra de Itiúba distribuem-se em corpo batolítico alongado NS com área de aproximadamente 2.100 km² na região centro-norte do estado da Bahia.

O corpo sienítico apresenta-se com variação estreita de composição modal. São essencialmente leuco-alkali-feldspato-sienito, leuco-quartzo-feldspato-sienito). Todavia, termos mesocráticos embora constantes são volumetricamente poucos expressivos.

A apatita nestas rochas ocorre como mineral acessório constante, chegando, por vezes, a volume de varietal (6 a 10%). Apresenta: forma subédrica a anédrica e/ou euédrica e sua distribuição no fabric da rocha assim como sua associação íntima com alguns minerais essenciais suportam no mínimo dois estágios de crescimento: precoce e tardio.

- apatia precoce: predominantemente subédrica, inclusa no feldspato alcalino e clinopiroxênio. Quando poiquelítica mente inclusa no feldspato alcalino (ortoclásio pertítico microclinizado e/ou microclina pertítica) a albita exsolvida migra e se concentra no limite de interface incoerente apatita-feldspato alcalino:
- apatita tardia: ocorre predominantemente subédrica-euédrica a anédrica concentrada essencialmente nos limites bordeiros dos minerais ferromagnesianos.

A relação entre os eixos cristalográficos nas apatitas tem sido usado por alguns petrólogos (Wyllie et al 1962, Menhert 1968) como critério diagnóstico para se estabelecer apatitas de processos ígneos ou não. No presente estudo efetuaram-se algumas dezenas de centenas de medidas microscópicas dos eixos das apatitas na tentativa de estabelecer parâmetros semi-quantitativos de observação nas rochas em estudo.

CARACTERÍSTICAS DO CONTATO SUL ENTRE O BATÓLITO SIENÍTICO DA ITIÚBA E O GRANITO DE PEDRA SOLTA

Aluno: Joil José Celino

Orientador: Prof. Pierré Sabaté
Herbet Conceição

O corpo sienítico da Serra da Itiúba em sua extremidade de sul apresenta-se em contato com o granito intrusivo de Pedra Solta. A geometria deste contato sul é fortemente controlada pelos falhamentos bordieiros. Todavia, o contato entre os terrenos sieníticos e graníticos dá-se de forma interdigitada, onde o granito penetra exaustivamente em fraturas secundárias no corpo sienítico promovendo uma trama complicada de diques.

O estudo nesta etapa inicial limita-se a caracterizar petrologicamente as fácies de contato entre as rochas sieníticas e graníticas, visto que:

- o granito apresenta como fácies de borda estruturação ortognaíssica. O bandamento é centimétrico, marcado pela concentração de biotita e hornblenda associada a uma es

truturação poligóide dos grãos, enquanto que as bandas mais félsicas apresentam granulação mais proeminente;

- as rochas sieníticas apresentam macroscopicamente o desenvolvimento de foliação paralela ao contato, a qual evolui em expressão ao se aproximar do granito, desaparecendo totalmente à distância acima de 10 metros.

Associado a estas feições existem importantes modificações na mineralogia assim como nas texturas.

CENTRALIDADE URBANA NO ESTADO DA BAHIA: UM ESTUDO COMPARATIVO.

Aluna: Rosali Braga Fernandes

Orientador: Prof. Silvio C. Bandeira de Mello e Silva

O presente trabalho pretende realizar uma revisão crítica da Teoria da Centralidade e de sua relevância para os problemas espaciais nas regiões subdesenvolvidas, bem como a aplicação de uma medida de centralidade urbana para a Bahia (comparação 1970 e 1980).

Para tanto o nosso embasamento teórico conceitual apoiou-se na associação das Teorias locais com proposição sobre a Organização Espacial e o Desenvolvimento Regional (Christaller, Lösch, Rondinelli e etc).

Christaller utilizou, como indicador de centralidade na Alemanha, o número de telefones mas, como na Bahia a densidade deste equipamento ainda é baixa, esta foi substituída pela relação da população terciária das sedes municipais

com a população da localidade, terciárias da região e população da região.

Obtidos os índices (1970 e 1980), efetuamos os mapeamentos com a técnica das isolinhas, para uma melhor visualização das centralidades no espaço do estado.

Diante dos resultados deste estudo concluímos ser primordial a adoção de medidas de desconcentração, que combinem eficiência e equidade, para o desenvolvimento econômico-social da Bahia.

I N S T I T U T O D E M A T E M Á T I C A

COMPUTAÇÃO APLICADA À SOLUÇÃO DE MÉTODOS NUMÉRICOS

Aluno: Paulo Mauricio Costa Pessoa

Orientador: Prof^{as}. Maria Elizabeth Bunchatt
Acely Mattedi Dias
Celina Bittencourt

Será mostrado o trabalho de pesquisa que está sendo desenvolvido, listando os métodos desenvolvidos; como apresentação, foi escolhido o MÉTODO DE LIN-BAIRSTOW para polinômiais e estudo de equações transcendentais (que é um caso que está sendo desenvolvido como pesquisa) como um exemplo a ser mostrado.

Foi escolhida esta parte do nosso trabalho pela exiguidade de tempo (10 minutos) e por ser um estudo onde há possibilidade de soluções de uma grande variedade de equações.

UM EXEMPLO DE UM ESPAÇO VETORIAL DE DIMENSÃO INFINITA ON
DE NÃO SÃO VÁLIDAS CERTAS PROPRIEDADES DOS ESPAÇOS DE DI
MENSÃO FINITA.

Aluna: Cristina Bastos Paiva

Orientador: Prof. José Fernandes S. Andrade

Seja $V = \mathbb{R}^\infty = (a_0, a_1, \dots, a_n, \dots)$; $a_j \in \mathbb{R}$ e $a_m = 0, \forall m > n_0$. V é um espaço vetorial de dimensão infinita e se $v = (a_0, \dots, a_n, \dots)$ e $w = (b_0, \dots, b_n, \dots)$ são elementos de V , $\langle v, w \rangle = \sum_{i=0}^{\infty} a_i b_i$ define um produto interno sobre V . Construiremos em V um sub-espaço W tal que $(W^\perp)^\perp \neq W$ e $W \oplus W^\perp \subsetneq V$. Em V pode-se obter também transformações lineares injetivas não sobrejetoras e sobrejetoras não injetivas. Como se sabe, nos espaços de dimensão finita $(W^\perp)^\perp = W$, $W \oplus W^\perp = V$ e uma transformação linear injetiva é sobrejetora e vice-versa.

DESENVOLVIMENTO DE UM COMPILADOR DIDÁTICO PASCAL PARA CP/M

Aluna: Christina Brandão Von Flach

Orientador: Prof. Raimundo José de Araújo Macêdo

Neste trabalho será implementado um compilador PASCAL para CP/M, contendo todas as estruturas convencionais encontradas na linguagem PASCAL.

A ferramenta básica utilizada para o desenvolvimento deste compilador será a linguagem de programação "C".

ESTUDO DA SEPARAÇÃO DE TERRAS RARAS POR COMPLEXAÇÃO SELETIVA.

Aluna: Nanci Lessa Mafra

Orientador: Orlando José Fentanes

Entre as várias misturas de metais que ocorrem na natureza, as das terras raras se caracterizam por serem das mais difíceis de serem separadas.

O Brasil, apesar de deter a segunda posição mundial em termos de reserva desses metais, não opera sua separação.

O método de separação usado industrialmente, troca-iônica, apresenta uma série de problemas, principalmente no que se refere a custos e operacionalidade.

Em 1979, nos laboratórios do I.Q. da UFBA, o estudo das propriedades complexantes do composto $\text{CuSalofen} = \text{N,N' - ortofenilenobis (salicilideneiminato) cobre (II)}$ e do composto $\text{CuSalen} = \text{N,N' - etilenobis (salicilideneiminato) cobre (II)}$, demonstrou seletividade em relação às Terras raras. Tal fato era inesperado devido à acentuada semelhança de reatividade dos elementos das terras raras, principal responsável pela dificuldade de sua separação.

No presente trabalho foram separadas duas terras por um método muito mais simples, qual seja: a precipitação por complexação seletiva.

ÁREA II

ESCOLA DE AGRONOMIA

ESCOLA DE ENFERMAGEM

ESCOLA DE NUTRIÇÃO

ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA

FACULDADE DE FARMÁCIA

FACULDADE DE MEDICINA

INSTITUTO DE BIOLOGIA

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Não se aprende, Senhor, na fantasia, sonhando, imaginando ou estudando - senão vendo, tratando e pelejando.

Camões.

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E FÍSICO-HIDRICA DE SOLOS REPRESENTANTES DO RECÔNCAVO BAIANO (VALE DO RIO PARAGUAÇU):
II - DETERMINAÇÃO DA CAPACIDADE DE CAMPO "INSITU" E SUA CORRELAÇÃO COM DADOS DE LABORATÓRIO - PROJETO DE ALUNO

Alunos: Antenor Oliveira A. Netto
Paulo Gabriel Nacif

Orientador: Prof. Joelito de Oliveira Rezende

Tendo em vista as metas prioritárias do Governo Federal explícitas no "Programa de Irrigação do Nordeste" (PROINE), tornam-se oportunos estudos dos parâmetros físico-hídricos dos solos visando-se um melhor aproveitamento de água. Assim, objetiva-se estudar a capacidade de campo de solos representativos do perímetro irrigado de "Pedra do Cavalo" (Município de Governador Mangabeira, Bahia), procurando-se correlacionar dados obtidos em laboratório com aqueles determinados "insitu". Os resultados do trabalho possibilitarão uma melhor orientação sobre o cálculo de lâmina d'água necessária a cada área e cultura a serem irrigadas.

INFLUÊNCIA DA ADUBAÇÃO MINERAL NPK NA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTE DE MILHO (*Zea mays* L.).

Aluna: Rita de Cácia Tupinambá Araújo

Orientador: Prof. Luciano Soares de Vasconcelos
Sampaio

O trabalho objetiva determinar uma fórmula de adubação capaz de imprimir uma melhor qualidade fisiológica às se mentes de milho.

A primeira fase desta experiência consiste na produção de sementes a partir de um experimento contendo 8(oito)di ferentes fórmulas de adubação em quatro repetições, deli neado em blocos ao acaso.

Serão realizadas avaliações da qualidade das sementes, através dos testes de germinação, tetrazólio, peso de mil sementes e envelhecimento precoce.

MÓDULO DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA POTÁVEL

Aluna: Amenaíde Silva Cristo

Orientador: Prof. Eduardo Corrêa

Este projeto tem por objetivo beneficiar agrupamentos populacionais de até cinco mil pessoas, ou pequenas pro priedades agrícolas carentes de água potável, sem necessi dade do concurso da energia elétrica.

O sistema é constituído de uma caixa provida de chica nas constituídas de placas de PEBD -EVA, dois tanques de percolação dois filtros de areia, um tanque de retro-lava gem dos filtros e um reservatório para acumular a água tra tada, escavados no solo e revestidos com lona plástica de PEBD.

**APLICAÇÃO DE ANÁLISE TRANSACIONAL NA EXTENSÃO RURAL -
PROJETO DE ALUNO**

Aluno: Helder Ferreira Leite

Orientador: Profs. Antonio Pedreira de Oliveira
Fábio Botelho

A Análise Transacional (AT) conforma um sistema de psiquiatria individual e social, desenvolvida pelo psiquiatra americano ERIC BERNE, a partir de 1956, com o objetivo primeiro de curar indivíduos. Esse método mostrou-se muito eficaz em outras áreas tais como organizações, escolas, sistema penitenciário, relações familiares, religioso, além das diversas especialidades nos campos da psicoterapia.

O presente trabalho apresenta uma nova proposta de abordagem, relacionamento e trabalho com pequenos agricultores, através de alguns instrumentos da Análise Transacional.

Com isto, espera-se facilitar o trabalho profissional, especialmente o Agrônomo Extensionista e pesquisadores, na relação pesquisa/produtor, criando melhores condições de vida e trabalho, reforçando a compreensão e o diálogo com o homem do campo.

**USO DO MICROCOMPUTADOR NA IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE DE
PRAGAS DO POMAR CÍTRICO - PROJETO DE ALUNO**

Aluno: Helder Ferreira Leite

Orientador: Prof. Othon Marques

A identificação rápida e precisa de pragas tem grande importância na defesa das culturas, não só para manter a produtividade, como também para diminuir o emprego indiscriminado e desenfreado de defensivos agrícolas o que vem trazendo efeitos paralelos indesejáveis.

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a possibilidade do uso do microcomputador na identificação e controle de pragas de um pomar cítrico através de um programa em linguagem Basic.

O programa poderá ser aplicado em médias e grandes propriedades, facilitando o agricultor trabalhar na defesa das culturas de maneira inteligente e científica.

A FERRUGEM DA CLITORIA RACEMOSA BENTH. UMA NOVA DOENÇA FÚNGICA PARA A BAHIA.

Aluna: Ana Lúcia Silva Nunes

Orientador: Prof. Francisco Paulo Brandão
Chiacchio

Prof. Emmanuel Franco Filho

O sombreiro (Clitoria racemosa Benth) é largamente utilizado como ornamental pela beleza de sua copa e de suas inflorescências. Em meados de 1985, foi observada no Município de Cruz das Almas-Ba uma doença afetando severamente as folhas, com visíveis prejuízos à copa. Os sintomas são representados pelo amarelamento punctiforme, levemente saliente que se rompe quando as frutificações do fungo amadurecem. O estudo feito a

partir de um exame microscópico de material doente, constau serem uredosporos de paredes finas, globosos e coloração pardo-avermelhada, sugerindo ser do gênero Uromyces . É o primeiro relato desta doença em sombreiro na Bahia e talvez no Brasil.

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES RESISTENTES OU TOLFRANTES ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS FÚNGICAS E BACTERIANAS DO FEIJOEIRO COMUM (PHASEOLUS VULGARIS L.) NO RECÔNCAVO BAIANO.

Alunos: Amenaíde Silva Cristo
 Ariston Neves Santos Júnior

Orientador: Profs. F.P.B. Chiacchio
 E. Franco Filho
 A.C.V.L. Dantas
 H.S.V. Sampaio
 C.L.B. Oliveira

Tem-se verificado que a produção do feijoeiro comum (Phaseolus vulgaris L.) no Recôncavo Baiano apresenta um rendimento superior àquele obtido por áreas tradicionalmente produtoras da cultura na Bahia. Parte de estudo interdepartamental e interdisciplinar, esse trabalho tem por objetivo introduzir, avaliar e selecionar genótipos resistentes ou tolerantes a doenças de relevância para a região. Estudos iniciais estão sendo realizados visando determinar a variabilidade do patógeno e reação do hospedeiro referentes às doenças: antracnose, ferrugem, mancha angular e câncer bacteriano comum. O material utilizado consta de 100 genótipos provenientes do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP) sendo 4 genótipos testemunhas locais. O delineamento experimental foi o de látice simples 10x10 com

2 repetições, sendo a parcela representada por 4 linhas de 4m com densidade de plantio de 12 sementes/m e espaçamento de 0,50m entre linhas. Na colheita, será considerada a área útil, a compreendida entre os 3m centrais das 2 fileiras internas. As observações e os critérios de avaliação dos genótipos quanto ao ataque dos patógenos serão os adotados pelo CNPAF.

COMPARAÇÃO ENTRE ISOLADOS DE COLLETOTRICHUM OBTIDOS EM DIFERENTES HOSPEDEIROS.

Alunas: Maria Célia Ramos Soub
 Ana Marta A. Meireles

Orientador: Profs. Francisco Paulo Brandão Chiacchio
 Emmanuel Franco Filho
 Ranulfo C. Caldas (1)

Foram comparadas as características de colônias, velocidade de crescimento, produção e tamanho de conídios de cinco isolados obtidos de citros (Citrus sinensis (L) Osbeck), mandioca (Manihot esculente Crantz), pimenta (Cap sicum frutescens L.) e pimentão (C annum L.) dois isolados, cultivados em BDA sob condições de laboratório.

Os isolados diferiram quanto às características das colônias e produção de conídios, porém, em relação à velocidade de crescimento, só alguns foram diferentes entre si. Todos os isolados produziram conídios cilíndricos ou retos, cujo tamanho médio sugere pertencerem ao grupo de C. gloesporioides.

(1) Pesquisador do CNPMF-EMBRAPA

PROSPECÇÃO DA VARIABILIDADE PATOGENICA DOS AGENTES ETIOLÓGICOS DA ANTRACNOSE E FERRUGEM DO FEIJOEIRO (*Phaseolus Vulgaris* L.)

Alunos: Cristiane Guedes Barbosa
Ariston Neves Santos Júnior

Orientador: Profs: F.P.B. Chiacchio
E. Franco Filho
A.C.V.L. Dantas
H.S.V. Sampaio

O Departamento de Fitotecnia da Escola de Agronomia UFBa, vem desenvolvendo projeto, onde o objetivo central prevê estudo interdisciplinar para obtenção de cultivares ou germoplasmas com resistência simples, múltipla e/ou tolerância às principais doenças de ocorrência no recôncavo baiano. A prospecção de raças ou grupos de raças fisiológicas dos agentes causadores de doenças nas plantas é de fundamental importância nos trabalhos de melhoramento visando a obtenção de cultivares resistentes ou tolerantes às enfermidade. Assim, nove e vinte e oito variedades diferenciadoras estão sendo cultivadas em campo para detectar raças ou grupos de raças fisiológicas, respectivamente, dos fungos causadores de antracnose (*Colletotrichum lindemuthianum* (Sacc & Magn Scrib) e ferrugem (*Uromyces phaseoli* (Pers) Wint.var, *typica* Arth). do feijoeiro comum.

FERRUGEM DO ANDUZEIRO (*Cajanus cajan* L.)

Aluna: Ana Lúcia Silva Nunes

Orientador: Profs. Francisco Paulo Brandão Chiacchio
Emmanuel Franco Filho
Celso Luiz Borges Oliveira

A ferrugem do anduzeiro foi constatada no município de Cruz das Almas-Bahia, em 1986, numa coleção de cultivares provenientes da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - S.Paulo. Esta doença incide sobre as folhas do anduzeiro, sob a forma de amarelecimento puntiforme e pontuações marrom, que são as frutificações do fungo, respectivamente, nas faces dorsal e ventral do limbo foliar. Exame microscópico permitiu observar uredosporos, unicelulares, equinulados, paredes finas, globosos de coloração marrom. Trata-se do primeiro relato da enfermidade na Bahia.

O ENEGRECIMENTO DA INFLORESCÊNCIA DO COQUEIRO

Aluno: Antenor Oliveira Aguiar Neto

Orientador: Prof. Emmanuel Franco (1)
Emmanuel Franco Filho
Francisco Paulo Brandão Chiacchio

Levantamentos fitopatológicos realizados nos últimos dez anos, constataram, com frequência, que alguns coqueiros (*Cocos nucifera* L.) não liberam com rapidez as ra

mificações do espádice e estão sujeitos ao ataque de Cerato
cystis paradoxa (De Seynes) Moreau, agente do enegrecimeno
to da inflorescência, o que reduz parcial ou totalmente a
produção de frutos nesta oleaginosa.

(1) Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe

PATOSSISTEMA EDÁFICO DO MAMOEIRO

Alunos: P.C. Pacheco
A.O. Aguiar Neto
R.F. D'azevedo
F. Fadigas

Orientador: Profs. Emmanuel Franco Filho
Francisco Paulo Brandão Chiacchio

Existe uma profunda ignorância sobre a dinâmica dos fenômenos microecológicos que ocorrem a nível da rizosfera, com relação às enfermidades do sistema radicular do mamoeiro. Este estudo documenta as diferenças na incidência de "Pytheáceos" e Meloidogyne sp. no patossistema edáfico do mamoeiro.

O experimento foi delineado em blocos casualizados, com oito tratamentos distintos e duas repetições, utilizando-se 10 plantas/tratamento comprovadamente doentes.

Constatou-se que o tratamento com o fungicida Metala
xil reduziu a incidência de "Pythiáceos" e aumentou a população do nematóide, enquanto que o fungicida associado com Esterco de Curral reduziu significativamente a

incidência de ambos fitopatógenos.

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris* L.)
E AVALIAÇÃO DE RESISTÊNCIA A DOENÇAS DE IMPORTÂNCIA NO RE
CÔNCAVO BAIANO.

Alunos: Amenaíde Silva Cristo
 Ariston Neves Santos Júnior

Orientador: Profs: F.P.B. Chiacchio
 A.C.V.L. Dantas
 E.Franco Filho
 H.S.V. Sampaio
 C.L.B. Oliveira

Considerando o grande potencial da cultura do feijão no Recôncavo Baiano, este trabalho visa a avaliação de genótipos quanto à produção e a resistência a doenças economicamente importantes na região; antracnose, ferrugem, mancha angular e câncer bacteriano comum. Os 25 germoplasmas em estudo correspondem a materiais previamente avaliados quanto à produção no município de Cruz das Almas-Bahia. O delineamento experimental utilizado foi o látice 5 x 5 com quatro repetições e parcelas representadas por 4 linhas de 4m espaçadas de 0,50m. A densidade de plantio foi de 12 sementes/m e na colheita serão considerados, como área útil os 3m centrais das duas linhas internas. O comportamento dos genótipos e os critérios de avaliação quanto à incidência a doenças serão os utilizados pelo Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP).

**PODRIDÃO ESTILAR OU APICAL DOS FRUTOS DO TOMATEIRO (*Lycopersi
con esculentum* Mill.)**

Aluna: Amenaíde Silva Cristo

Orientador: Profs. Francisco Paulo Brandão Chiacchio
 Emmanuel Franco Filho
 Leandro Costa Pinto de Araújo

Conforme a literatura, podridão estilar ou apical dos frutos do tomateiro é ocasionada pela falta de cálcio disponível para as plantas. Diversos fatores podem atuar sobre a disponibilidade deste nutriente no solo, entre os quais, a falta de água. Nesse sentido, foi realizado um estudo com o objetivo de comprovar o envolvimento da água no solo, interferindo na absorção de cálcio pelo tomateiro. O ensaio foi executado na Escola de Agronomia - UFBA. Plantas de tomate foram cultivadas em solo que recebeu 600 Kg/ha de calcário dolomítico, como corretivo. Metade das plantas recebeu "mulch" com filme de polietileno, visando reduzir a infiltração da água de chuva no solo e a outra metade foi cultivada em solo descoberto. Observou-se que no talhão com "mulch" houve maior incidência de podridão estilar que no talhão sem "mulch" comprovando o envolvimento da água como indutor de deficiência de cálcio para o tomateiro. Pulverizações com cloreto de cálcio a 0,6% reduziu a incidência do distúrbio fisiológico.

**OCORRÊNCIA E FONTES DE RESISTÊNCIA PARA A FERRUGEM DO FEIJÃO
MACASSAR (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.)**

Aluna: Ana Lúcia Silva Nunes

Orientador: Profs. Francisco Paulo Brandão
Chiacchio
Emmanuel Franco Filho

A ferrugem do feijão macassar, incitada por Uromyces vignae Barcl., foi constatada em Cruz das Almas (BA) e Monte Alegre (SE), em 1985 nos cultivares regionais. Em vista disto, a Escola de Agronomia - UFBA introduziu do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão - CNPAF / EMBRAPA quatro cultivares ('Vita - 7', 'CNC - 153 E' , 'CNC - 211' e 'TVM - 2331'). Quando comparados, o comportamento destas introduções com uma cultivar regional, foi verificado que 'Vita - 7' e 'CNC - 153 E' não foram atacadas, enquanto 'CNC - 211', 'TVM - 2331' e a cultivar regional apresentaram, respectivamente, 15,40 e 100% de infecção.

"EFEITOS DE DIFERENTES SISTEMAS DE TRATOS CULTURAIS NO DESENVOLVIMENTO DA LARANJEIRA".

Aluna: Amenaíde Silva Cristo

Orientador: Profs. Heraldo Soares de Vasconcelos
Sampaio
Elilson Bandeira Luz
Djael Dias da Silva

Tem ocorrido nos pomares citrícolas da região do recôncavo da Bahia, no primeiro ano de idade, uma mortandade considerável de plantas novas, em decorrência das estiagens que se sucedem à época de implantação (junho/julho). As plantas novas que ainda estão em fase de estabelecimento, não possuem um sistema radicular desen

volvido e por isso são muito sensíveis às deficiências de água. Estão sendo testadas algumas técnicas envolvendo o uso de cobertura morta com lonas de polietileno e capim seco, com o objetivo de preservar um maior teor de umidade na região radicular, através da diminuição da evaporação, controle das ervas daninhas e aumento da precipitação efetiva. Essas técnicas estão sendo avaliadas quanto a seus efeitos sobre o pagamento e desenvolvimento das mudas de laranjeiras durante os três primeiros anos e quanto à sua economicidade, tomando-se por referências as técnicas convencionalmente usadas na região.

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE LEITEIRA DE CABRAS SRD E MISTIÇAS NO RECÔNCAVO BAIANO

Aluno: Valdemiro da Conceição Júnior

Orientador: Prof. Kleber A. Santos

Este trabalho visa comparar as cabras comuns às mestiças quanto à produção de leite, curva e duração de lactação e perda de peso na lactação.

Duzentas lactações serão controladas em 50 fêmeas; 25 SRD e 25 mestiças a partir do 5º dia após o parto. O controle leiteiro será efetuado diariamente no sistema de 2 ordenhas. A variação de peso corporal será medida por meio de pesagens semanais a partir da parição. As fêmeas serão criadas em regime de pasto suplementadas de acordo com a produção, e receberão todos os cuidados sanitários. Os cabritos permanecerão com as mães até o 2º dia, após o que serão azeitados artificialmente. Dados específicos sobre a produção de leite e perda de peso corporal serão apresentados.

MARCA DE ABSORÇÃO DE NUTRIENTES EM BATATA-DOCE, IPOMOEA
BATATA (L) WALP VAR. BALAINHO

Aluno: Antonio Bastos Leite Filho

Orientador: Prof. José Torquato de Queiroz Tavares

O ensaio já apresentado em Seminários anteriores encontra-se em fase de conclusão; estão sendo tabulados os dados de acúmulo de matéria seca e dos nutrientes Nitrogênio, Fósforo, Potássio, Cálcio, Magnésio, Zinco, Ferro, Cobre e Manganês.

Os resultados preliminares demonstram um aumento da absorção com o crescimento da planta.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DE PLANTAS ALELOPÁTICAS SOBRE MELOIDOGYNE sp.

Alunos: Helder Ferreira Leite
Antenor de O. Aguiar Neto
Marcelo Siqueira de Araújo
Delmeval Teixeira Filho

Orientador: Profs. Emmanuel Franco Filho
Francisco Paulo B. Chiacchio

Foi estudado o efeito antagonista de algumas plantas: Cheanopodium ambrosioides (mastruço), Amarantus virides (bredo), Portulaca oleracea (beldroega), Tagetes patula (cravo de defunto), e Zea mays (milho), tendo como modelo de estudo o nematóide Metloidogyne sp. parasitando to mateiro cv. Santa Cruz.

ESCOLA DE ENFERMAGEM

INVESTIGAÇÃO NACIONAL DO ENSINO DE SAÚDE COLETIVA NOS CURSOS DE ENFERMAGEM NO BRASIL

Aluna: Maria do Carmo Santos da Cruz

Orientador: Profa. Stella Maria Pereira Fernandes
de Barros

A pesquisa tem como objetivo analisar o ensino de saúde coletiva nos cursos de graduação de enfermagem no país.

Através de um instrumento de coleta de dados (questionário) aplicado em todos os cursos do país, foram levantadas algumas variáveis: localização geográfica, entidade mantenedora, formação do corpo docente, grade curricular entre outros. Além disso, foram selecionadas 5 escolas para análise de caso em profundidade. Espera-se com esta pesquisa traçar um perfil do ensino de saúde coletiva, que identifique a presença dos diversos momentos das reformas sanitárias ocorridas no Brasil.

ESCOLA DE NUTRIÇÃO

FRUTAS REGIONAIS - BIODISPONIBILIDADE - CONSUMO DE FRUTAS REGIONAIS

Alunas: Angelina Petaccia
Magda Sandra de Oliveira Santos
Maria das Graças Costa Perello
Sandra Maria Gonçalves Vieira*

Orientador: Prof^{as}. Maria Helena Pires Guimarães
Almira Maria Vinhaes Dantas*

Continuando a investigação do projeto - Frutas regionais - Biodisponibilidade - está-se, neste trabalho, avaliando as gosmas de ingestão, os motivos que levam ao consumo e as quantidades utilizadas das frutas em estudo, pela população da zona de produção e da área de consumo. Estes dados estão sendo obtidos através de questionário aplicado a famílias de diversas condições sócio-econômicas.

*INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA

"ALTERAÇÕES CLÍNICAS E ANATOMOPATOLÓGICAS DA INTOXICAÇÃO EXPERIMENTAL POR MASCAGNIA RÍGIDA GRISEBACH (MALPIGHIACEAE) EM CAPRINOS.

Aluno: Lerciano Marcelo Santos Mota

Orientador: Prof. Aroldo Cedraz de Oliveira

Visa contribuir para a determinação dos parâmetros clínicos, laboratoriais e anatomopatológicos determinados pela ação dos princípios tóxicos da Mascagnia rígida.

O entendimento das alterações clínicas a nível dos aparelhos digestivo, circulatório e urinário, bem como o esclarecimento da patogenia tanto a nível microscópico, quanto à luz das microscopia ótica e eletrônica, es

pecialmente no fígado, rins e coração, possibilitará o de
lineamento de medidas de controle e terapia eficazes para
os animais acometidos pela intoxicação por Mascagania, mi
nimizando os enormes prejuízos por ele causados aos reba
nhos do nordeste brasileiro.

**VIAS DE TRANSMISSÃO E TEMPO DE SOBREVIVENCIA DO CORYNEBAC
TERIUM PSEUDOTUBERCULOSIS - PROJETO DE ALUNO**

Aluno: Humberto Leocádio de Lima Filho

Orientador: Prof^a Thereza C. Martinez

Visa observar, através de testes laboratoriais, formas
de transmissão e tempo de sobrevivência do agente etioló
gico da Linfadenite Caseosa, enfermidade de alta taxa de
prevalência no rebanho caprino do Estado da Bahia.

Serão realizadas inoculações experimentais do agente em
lotes de cobaias, utilizando as vias intramuscular, oral,
nasal e cutânea e cultivos periódicos de amostras de Cory-
nebacterium pseudotuberculosis mantidas a 4⁰C, além de
tentativa de re-isolamento da bactéria a partir de amos
tras de solo contaminado com culturas do microorganismos.

BRUCELOSE EQUINA - PROJETO DE ALUNO

Aluna: Teresa Cristina da Paixão Silva

Orientador: Thereza C. N. Martinez

A brucelose nos equídeos, causada pela Brucella abortus

manifesta-se por um quadro clínico e anátomo-patológico peculiar, do qual sobressaem os processos inflamatórios localizados sob forma de bursites e fístulas de cernelha e da nuca; artrites e abscessos esporádicos no esterno.

Os prejuízos econômicos se fazem sentir pela gravidade das lesões: com evolução geralmente lenta, levando os animais a uma incapacidade temporária ou inutilização de definitiva e requer longa hospitalização após tratamento cirúrgico.

Sob o ponto de vista epizoótico, geralmente os bovinos constituem a fonte de infecção para os equídeos, entretanto os próprios solípedes podem contaminar rebanhos bovinos idenes e até mesmo o homem.

Devido à importância dos equídeos como possíveis transmissores da brucelose, será realizado levantamento sorológico, que consta de prova rápida, prova lenta e prova de mercapto-etanol, visando melhor conhecimento desta zoonose do Estado da Bahia.

DIAGNÓSTICO E INCREMENTO DOS RECURSOS PESQUEIROS DO SEMI-ÁRIDO, NO ESTADO DA BAHIA.

Aluna: Cristiane Freire Silvão

Orientador: Ricardo Castelo Branco Albinati

O objetivo básico da proposta é fazer um diagnóstico das características Limnológicas das aguadas de uma Micro-Região do Estado inserida no perímetro do semi-árido, avaliando-se a potencialidade pesqueira atual e deu

finindo possibilidades de incrementá-la. Numa primeira etapa, está sendo feito um estudo dos métodos de avaliação de aguadas e peixamentos executados na região de Guanambi (BA), contando para isso com o apoio da Companhia de Desenvolvimento do São Francisco (CODEVASF).

FACULDADE DE FARMÁCIA

RESÍDUOS DE INSETICIDAS ORGANOCLORADOS EM ÁGUA DE CONSUMO DAS CIDADES DO SALVADOR E DE FEIRA DE SANTANA, ESTADO DA BAHIA.

Aluno: Sérgio Lacerda Barros da Cruz

Orientador: Prof. Wilson Andrade de Carvalho

O projeto visa a determinação de resíduos de inseticidas organoclorados em água de consumo pela população geral, através de cromatografia gasosa com detetor de captura de elétrons. Os resultados obtidos servirão de indicadores de contaminação ambiental por estes praguicidas e serão checados em relação à legislação vigente, fornecendo importantes subsídios dos organismos estaduais de saneamento e do centro de Recursos Ambientais (CRD) na realização de programas de meio ambiente e saúde no Estado da Bahia.

AVALIAÇÃO QUÍMICA, FÍSICA E ENZIMÁTICA DOS MÉIS ADQUIRIDOS NA CIDADE DE SALVADOR-BAHIA - PROJETO DE ALUNO.

Aluna: Mariangela Vieira Lopes

Orientador: Profa. Maria Edesina Aguiar

As determinações químicas serão: açúcares redutores (Glicose, Frutose e Maltose), açúcares não redutores (Sacarose), acidez, reação de Piehe (presença de hidroximetil-furural-HMF), reação de lund (presença de substâncias albuminóides).

As determinações físicas serão: índice de refração unidade e características organolíticas.

As determinações enzimáticas serão: índice de diastase e de sacarose.

Através dessas determinações se poderá avaliar a qualidade do mel consumido na cidade de Salvador e através da atividade enzimática, o mel poderá ser classificado em: verde, maturado e fervido.

ESTUDO DE METODOLOGIA PARA AVALIAÇÃO DE NÍVEIS DE ÁCIDO HIPÚRICO E METILHIPÚRICO EM TRABALHADORES EXPOSTOS SIMULTANEAMENTE A TOLUENO E XILENO - PROJETO DE ALUNO.

Aluno: José Antonio Menezes Filho

Orientador: Prof. Eustáquio Linhares Borges

A pesquisa visa adaptar metodologia analítica que permita a avaliação simultânea dos níveis de ácido hipúrico e metil-hipúrico, metabolitos, correspondente, do tolueno e xileno. Ambos são solventes orgânicos muito utilizados na indústria. A metodologia escolhida é a que utiliza a cromografia gasosa; para isso, é necessário que se faça a derivação orgânica desses ácidos, trans

formando-os em ésteres metílicos, que têm baixo ponto de evaporação, característica fundamental para a cromatografia em camada gasosa. A primeira etapa do trabalho é obter o agente metilante, purificado, estudar a esterificação e padronizar a metodologia. Em seguida, fazer um estudo do grupo não exposto, para conhecer o valor normal de ácido hipúrico e do grupo exposto a tolieno e xileno. A população será composta de trabalhadores da indústria petroquímica e de calçados.

**TESTE DE ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE LYGODIUM VOLUBILE
WILDE:**

Aluna: Maria da Glória Siqueira Carvalho

Orientador: Profa. Hygia Maria Nunes Guerreiro

Lygodium volubile é uma pteridófila sobre a qual, devido à falta de dados na literatura, estudos fitoquímicos e farmacológicos estão sendo realizados por professores da Faculdade de Farmácia. Do extrato etanólico da mesma, estamos realizando testes de atividade antimicrobiana.

Os testes anti-bacterianos e anti-leveduras estão sendo feitos de acordo com a técnica de Kirby-Bauerm, onde se faz uma padronização do crescimento bacteriano, frente ao padrão 0,5 da escala de MacFarland e posterior se medura no meio de Mueller-Hinton. Os testes anti-fúngicos seguem a mesma técnica, excetuando-se o fato de que a padronização do inóculo é feita com macerado dos fungos filamentosos em água destilada.

São os seguintes os microorganismos que estão sendo ou serão testados: E.coli, Pseudomonas aeruginosa, S.aureus, Bacilus subtilis, Penicillium sp., Trichophyton rubrum, Histoplasma capsulatum, Aspergillus Flavus, Tricosporon beigelli, Candida Albicans e Candida tropicallis.

Até o momento os dados parciais são de que o extrato não demonstrou atividade contra E.Coli, P. aeruginosa e B. subtilis.

TESTE DE ATIVIDADE ANTI-MICROBIANA DE TORRESEA CEARENSIS

F. ABL.

Aluna: Márcia Falcão Modesto

Orientador: Profa. Hygia Maria Nunes Guerreiro

Torresea cearensis, popularmente conhecida como Imbu rana-de-cheiro, é uma planta com conhecida atividade antiespasmódica. Estamos estudando uma possível atividade antimicrobiana da mesma.

Os testes estão sendo feitos de acordo com a técnica de Kirby-Bauer, com padronização do inóculo frente ao padrão 0,5 da escola de MacFaland e posterior semeadura em apoio de Mueller Hinton. Enquanto o teste das bactérias e leveduras foram feitos a partir de crescimento em Caldo (Tryptic Soy Broth), o teste dos fungos filamentos foram feitos a partir de macerado dos mesmos em água destilada.

Serão testados os seguintes microorganismos: E. Coli, P. aeruginosa, S. aureus, B. subillis, Penicillium sp., Trychophyton rubrum Jistoplasma capsulatum, Aspergillus flavus, Tricosporon beigelli, Candida albicans, C. tropicallis.

FACULDADE DE MEDICINA

ESTUDO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DOS ALELOS MAIS FREQUENTES DA FOSFATASE ALCALINA PLACENTÁRIA E MORTALIDADE PRÉ-NATAL (*) PROJETO DO LABORATÓRIO DE GENÉTICA MÉDICA DO HPES-UFBA.

Coordenadoras do Projeto:

Profa. Maria das Graças de F. Souza

Profa. Maria Cristina Bahiana O. da Silva

O Professor orientador (M.A.C.A.) e os acadêmicos de medicina (M.C.L.C. e E.I.N.M.) são responsáveis pela análise anátomo-patológica do trabalho.

Sub-Projeto: Análise anátomo-patológica

Alunos: Margarida Celia Lima Costa
Elievã Isidro Nunes Macêdo

Orientador: Prof. Marco Antonio Cardoso de Almeida

A localização trofoblástica da atividade enzimática da fosfatase alcalina placentária tem despertado o interesse (Jones & Fox, 1976) na tentativa de correlacionar esta atividade e os mecanismos de liberação no soro materno, com aspectos da gravidez normal e patológica. No intuito de estabelecer se há alterações histológicas associadas com os alelos mais frequentes da fosfatase alcalina placentária em nossa população e/ou a mortalidade pré-natal, estudaram-se até a presente data, 55 placentas e anexos, de um total de 280 examinadas macroscopicamente. Trinta e uma placentas foram consideradas como "maduras", dezessete como "pós-maturas", duas apresentavam um quadro de "placentite hematogênica", duas outras mostravam aspectos de "placentite ascen

dente" e três outras tinham características de "dismaturidade". Quarenta e hum por cento das "placentas pós-maduras" eram de pacientes fumantes e 29% das "placentas maduras" eram de pacientes também fumantes. Uma mesma paciente com "placentite hematogênica" apresentava história de natimorto e natimorto macerado. Com análise dos casos já estudados não se observou nenhuma correlação entre os dados anátomo patológicos e os alelos da fosfatase alcalina encontrados. O alelo PL 1 foi o mais frequente em todos os grupos de placentas descritas, sendo este o mais frequente na nossa população.

MOLA HIDATIFORME EM 3 HOSPITAIS DE SALVADOR - PROJETO DE ALUNO.

Aluno: Cláudio Fortes Garcia Lorenzo

Orientador: Profa. Maria das Graças de Freitas Sousa

Foi realizado um estudo epidemiológico retrospectivo de ocorrência de mola hidatiforme em 3 hospitais de Salvador (H. Espanhol, H. Português, Mat. Tsylla Balbino). Nos dois primeiros a amostra foi composta predominantemente de mulheres brancas, com idade média de $29,11 \pm 8,46$ anos, casadas, de consultas particulares ou convênio-empresa, Na Mat. T. Balbino a amostra foi composta predominantemente de mulheres multas, solteiras, todas não previdenciárias, com idade média de $24,48 \pm 7,24$ anos. A frequência de mola hidatiforme em relação ao número de partos foi de 1: 585 no H. Português, 1: 996 no H. Espanhol e 1:1049 na M.T.B. A menor frequência observada na maternidade que atende a população de baixa renda está em contradição com a literatura que refere maior frequência nas regiões mais

pobres. A partir do relato da literatura de menor frequência em negros, levantamos a hipótese de que o fator racial na nossa amostra seja mais importante determinante da frequência da mola hidatiforme. Para fazermos essa verificação estamos fazendo agora um "estudo caso-controle" para análise de "cálculo de risco relativo", utilizando como controle mulheres internadas no mesmo ano, na mesma maternidade, por aborto não molar. Analisaremos assim a relação entre grupo racial e frequência de mola hidatiforme.

DOENÇAS DE CHAGAS. PREVALÊNCIA ENTRE GESTANTES DO PRÉ-NATAL DA MATERNIDADE CLIMÉRIO DE OLIVEIRA (UFBA) E ENTRE OS NASCIDOS DAS MÃES CHAGÁSTICAS SELECIONADAS NESTE PRÉ-NATAL.

Aluna: Mari Celeste de Moraes Ferreira

Colaboradores: Italo Sherlock
Janete Ferreira da Silva
Carlos Augusto Santos de Menezes
Mércia Maria Marinho Marianetti

Orientador: Profa. Achiléa Lisboa Bittencourt

Foram examinadas até agora 1.935 gestantes nascidas no interior do estado, tendo-se observado uma prevalência de infecção chagásica da ordem de 8,3%. Foram assistidas no parto 102 chagásicas e houve um abortamento; observaram-se apenas um natimorto e um neomorto, que faleceram de outras causas. Dos outros 100 recém-nascidos, apenas um mostrou transmissão congênita desta infecção (frequência de transmissão congênita de 1,%).

VERIFICAÇÃO SE HÁ REATIVAÇÃO DA INFECÇÃO CHAGÁSICA NO CUR
SO DA GRAVIDEZ.

Aluna: Mari Celeste de Moraes Ferreira

Colaboradores: Ítalo Sherlock
Moysés Sadigursky
Carlos Augusto Santos de Menezes

Orientador: Profa. Achiléa Lisboa Bittencourt

Até agora foi realizada a pesquisa de anticorpos anti-T. cruzi na fração IgM (três ou mais reações) em 122 ges
tantes chagásicas, das quais 22 tiveram pelo menos um tes
te positivo (igual ou superior a 1/16). Cento e cinco pa
cientes fizeram 3 ou mais xenodiagnósticos durante a gra
videz, sendo que 49 tiveram pelo menos um resultado posi
tivo. Sessenta e uma destas gestantes já fizeram o mesmo
número de exames após a gestação. A análise dos resulta
dos será feita oportunamente. No único caso de transmis
são congênita, a mãe fez cinco xenodiagnósticos durante a
gravidez e todos foram positivos, assim como também foi
positivo o teste de imunofluorescência (pesquisa de anti
corpos anti-T. cruzi na fração IgM).

ACOMPANHAMENTO DE FILHOS DE MÃES CHAGÁSICAS COM E SEM IN
FECÇÃO CONGÊNITA NO PRIMEIRO ANO DE VIDA.

Alunos: Márcia Maria dos Santos
Colaboradores Mércia Maria Marinho Marianetti
Irene Teixeira Ávila
Moysés Sadigursky
Carlos Augusto Santos de Menezes

Orientador: Profa. Achiléa Lisboa Bittencourt

Foram incluídos no plano de estudo, até agora, 102 filhos de chagásicas, tendo-se registrado apenas um caso de transmissão congênita. Esta criança teve forma assintomática e faleceu aos três meses de vida, devido a outra patologia. Até agora foram acompanhadas 7 crianças por um ano, 40 por períodos de 6 a 11 meses e 55 por menos de 6 meses; destas últimas, 15 abandonaram o plano e 30 continuam sendo acompanhadas. Em quarenta e três crianças, com 6 ou mais meses de vida, já se afastou a infecção chagásica por via lactogênica, através reações sorológicas. Até agora, as curvas de crescimento observadas estão dentro dos limites da normalidade.

CARACTERÍSTICAS DA EMIGRAÇÃO EM ÁREA RURAL ENDÊMICA PARA A DOENÇA DE CHAGAS NA BAHIA.

Alunos: Georgina M. da Silva Oliveira
Cláudio Silva Oliveira
Rita S.T. Nolasco Lima
Carli Vieira V. dos Santos
Sayonara Souza Fernandes Carrilho

Orientador: Profs. Eduardo Luiz Andrade Mota
Luciana Rodrigues Silva

Este trabalho tem o objetivo de estudar o processo em uma população de área rural, acompanhada no período de 1973 a 1982. De um total de 740 indivíduos residentes na área de estudo de Castro Alves, Bahia em 1973, 590 com exames sorológicos para T. cruzi (teste de imunofluores

cência indireta) e eletrocardiograma foram analisados. Foram considerados emigrantes os indivíduos que deixaram a área após 1973 por período superior a um ano. Entre 315 indivíduos soropositivos 56,5% emigraram e entre 275 soronegativos 49,1% emigraram. A proporção de emigrantes diminuiu com a idade, sendo entre os soropositivos de 74,7% na faixa de 10-19 anos e 34,6% entre 60 + anos. Entre os soropositivos a proporção de emigrantes foi maior para os indivíduos do sexo feminino (57,7%) que no sexo masculino (55,1%); o mesmo foi observado entre os soronegativos, com 49,7% de emigrantes para o sexo feminino e 48,3% para os indivíduos do sexo masculino. Os indivíduos de ambos os sexos com ECG normal emigraram em maior proporção (soropositivos = 61,1%; soronegativos = 53,3%) que os indivíduos com ECG anormal (soropositivos = 40,3%; soronegativos = 33,3%).

ESTUDO DE UM GRUPO DE MIGRANTES PORTADORES DE DOENÇA DE CHAGAS EM SALVADOR, BAHIA

Alunos: Cláudio Silva Oliveira
Georgina M. da Silva Oliveira
Alcione Brasil Santos
Elias Couto de Almeida Filho

Orientador: Profs. Eduardo Luiz Andrade Mota
Luciana Rodrigues Silva

Com o objetivo de estudar a morbidade chagásica de acordo com a atividade exercida, foi examinado um grupo de 92 indivíduos residentes em Salvador, Bahia; entre estes havia 32 indivíduos com sorologia positiva para T. cruzi (teste de imunofluorescência indireta). Durante os

exames foi aplicado um questionário sobre o tipo de trabalho desenvolvido, tempo na atividade e eventuais queixas cárdio-circulatórias. Realizou-se um exame eletrocardiográfico (ECG), utilizando-se um aparelho portátil Hewlett-Packard mod. 1504 A com traçados em cinco derivações (D1, D2, aVL, V1 e V5). A análise desses dados será feita levando-se em consideração o resultado de exames eletrocardiográficos realizados em 1980, 1983 e 1986 com a mesma metodologia e a atividade exercida no período, calculando-se a taxa de desenvolvimento de alterações no ECG.

ESTUDO DA MIOCARDIOPATIA NO CICLO GRÁVIDO PUERPERAL

Aluno: Álvaro José Carvalho e Souza

Orientador: Profs. Glória Teixeira
Célia Brito
Achiléa Bittencourt
Carlos Menezes

A gravidez é reconhecidamente perigosa para a saúde e a vida das mulheres com cardiopatia de qualquer etiologia. A evolução da miocardiopatia chagásica no ciclo gravídico tem sido muito pouco investigada e por isto não sabemos, até o momento, se a gravidez pode ou não ser um fator de risco no desenvolvimento desta forma de cardiopatia. O objetivo do nosso trabalho é o de acompanhar gestantes infectadas pela T. cruzi para observar a frequência das manifestações clínicas da cardiopatia chagásica, sua relação com a gravidez e o comportamento das alterações eletrocardiográficas até o puerpério. A seleção das pacientes está sendo feita através de duas reações sorológicas, a imunofluorescência e a reação de fixação do complemento

em gestantes matriculadas no serviço de pré-natal da Maternidade Climério de Oliveira. Após o diagnóstico as pacientes são mensalmente submetidas a exame clínico e eletrocardiográfico. Até o momento, foram estudadas 25 gestantes entre 22 e 45 anos de idade. Clinicamente 15(60%) destas pacientes não apresentaram qualquer sintoma ou sinal de cardiopatia, enquanto que 10(40%) delas eram sintomáticas. O estudo eletrocardiográfico foi normal em 14(56%) das gestantes e alterado em 11(44%) delas. As alterações mais encontradas foram EV, HBAE, BIRD, HBAE, BCRD e outras. Seis pacientes (24%) modificaram seu padrão eletrocardiográfico no curso da gestação. Os autores discutem o significado e a importância destas modificações no curso da gravidez e estão dando continuidade ao estudo com a introdução de um grupo de controle e ampliação da amostra.

CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICAS DA DIARRÉIA AGUDA EM SALVADOR, BAHIA

Alunas: Sayonara Souza Fernandes Carrilho
Rita Suely Tolentino Nolasco Lima

Orientador: Profa. Luciana Rodrigues Silva

Co-autores: Prof. Eduardo Mota

Estudantes: Carli Vieira V. dos Santos

Georgina M.da Silva Oliveira

Estudo realizado no Centro de Hidratação e Recuperação INAMPS/UFBA, Salvador, Bahia, no período de 7.5 a 17.6.86. Foram examinadas 61 crianças, 63,9% do sexo masculino, 62,2% com idade \leq 7 meses. Do total 6,6% residia no Engenho Velho da Federação e o restante em outros bairros. Eram na

turais de Salvador 91,8%. Entre as mães, 45,9% eram de Salvador; 44,3% tinha entre 15 e 24 anos e 8,2% estavam gestantes. A média de filhos na família com menos de 5 anos foi de $2,0 \pm 0,8$. Quanto à instrução, 18% das mães e 13% dos pais não tinham instrução. 45,9% das mães e 41% dos pais tinham o primário; 62,3% vivem em casa de alvenaria e 32,8% de taipa ou madeira. Somente 32,8% das casas tinham sistema completo de esgoto. Quanto à amamentação: crianças de 1-2 meses; 30,8% não usavam leite materno, de 3-4 meses 87,5% e de 5-6 meses 66,7%. A cobertura vacinal foi baixa; de 0-3 meses apenas 31,6% das crianças tinham vacinação BCG, de 8-11 meses 42,9% tinham anti-pólio completa e DPT; nesta mesma faixa apenas 35,7% tinham vacina anti-sarampo. Sintomas: 85,2% das crianças tinham vômitos; 82,0 febre; 75,4% tosse; 44,3% coriza; 14,8% sangue nas fezes. À admissão, 31,6% das crianças menores de 3 meses apresentaram desidratação grau III. A duração média da diarreia foi de 13,4 dias para a faixa de 0-3 meses; 5,9 dias para 4-7 meses e 6,8 dias para 8-11 meses.

PROBLEMAS DIAGNÓSTICOS DO ABDOMEM AGUDO INFECCIOSO NO NOSO MEIO. LABORATÓRIO DE PESQUISAS 1100-HPES E FIOCRUZ.

Alunos: Cristiana Nascimento
 Iara Maria Miranda
 Daniel Luiz A. Rodrigues
 Mônica Silva Medrado (Estudante Medicina)
 Kátia S. Martins (Farmacêutica)
 Sérgio M. Arruda (Mestrando em Patologia Humana)

Orientador: Prof. Antônio Alberto Lopes

No período entre abril e julho de 1986 estudamos prospectivamente 22 pacientes atendidos no Setor de emergências do Hosp. Getúlio Vargas (Salvador-Ba) e com a suspeita diagnóstica de abdomen aguda cirúrgico, não traumático. Em todos eles havia a possibilidade de etiologia infecciosa. Este trabalho tem como objetivo básico o estudo de dados clínicos e laboratoriais para o diagnóstico diferencial desta condição. Os cirurgiões, após avaliação de dados resolveram operar 12 destes pacientes (GRUPO I) e manter conduta conservadora nos outros 10 (GRUPO II). A média de idade foi de 18,5+11,4 anos e 29,5+12,2 anos para os GRUPOS I e II respectivamente. Havia 7 indivíduos do sexo masculino e 5 do sexo feminino entre os operados e 6 e 4 respectivamente entre os não operados. Apendicite Aguda foi a suspeita diagnóstica mais comum, sendo registrada em 9 entre 12 do GRUPO I. A suspeita foi confirmada em 6 (66,6%). Apareceu como o único pensamento diagnóstico em 6 entre esses 9 indivíduos, sendo confirmada em 4 (66,6%). Nos 3 casos que não apresentaram apendicite; pancreatite (1), linfadenite mesentérica (1) e piosalpinge (1) foram os diagnósticos feitos quando da cirurgia. As peças cirúrgicas foram submetidas a estudo histopatológico. Na suspeita de linfadenite mesentérica, realizamos culturas para Yersinia. No GRUPO II Apendicite Aguda foi também a suspeita mais comum (8 entre 10 doentes), sendo que após análise de dados evolutivos os problemas urológicos se constituíram nos diagnósticos mais prováveis. Os pacientes evoluíram bem, sendo então a conduta conservadora considerada acertada. Concluímos o trabalho, após estudarmos 100 pacientes, quando será possível uma análise mais conclusiva de dados clínicos e laboratoriais em relação ao diagnóstico diferencial.

NECROSE HEMORRÁGICA INTESTINAL. ESTUDO DE MATERIAL DE AU
TÓPSIA.

Aluno: Murilo P. Neves Junior (Fundação Bahiana p/
Desenvolvimento da Medicina)

Orientador: Profs. Marco Antonio Cardoso de Almeida
Co-Autor: Prof. Mitermayer Galvão
Reis
Prof. Assist. Fund. Bahia
na p/Desenvolvimento da
Medicina -Escola de Me
dicina e Saúde Pública.

Na Necrose Hemorrágica Intestinal (NHI) ocorre uma ne
crose, associada à hemorragia, envolvendo a mucosa e sub-
mucosa dos intestinos, principalmente em cardio
patas com quadro de choque, sem que haja oclusão vascular.
Havendo algumas cardiopatias prevalentes no nosso meio, co
mo a Doença de Chagas, foram estudados 28 casos NHI dentre
2.436 autópsias realizadas no Serviço de Anatomia Patoló-
gica do HPES-UFBA, durante o período de 1969 a 1983. Esta
condição representou uma patologia importante em 1,14% das
autópsias neste período, sendo que em 5,16% do total de
autópsias de cardiopatas e em 9,18% dos casos de doença
de Chagas, esta condição fez parte do cortejo de complica
ções da doença básica, o que mostra não ser esta situação
rara em nosso meio.

Na grande maioria dos casos (53,57%) as lesões envolvi-
am tanto o intestino delgado como o grosso, em grandes ex
tensões (32%). A lesão foi observada mais no sexo masculi
no que no feminino (3,1%) e na faixa etária entre os 40-60

anos de idade. Em cerca de 62% dos casos havia enterorragia, sendo esta condição considerada como causa mortis imediata em dois casos estudados. Os dados macroscópicos observados não foram aqueles descritos na literatura, pois em 48% destes casos não se observaram as lesões clássicas de NHI, sendo consideradas à autopsia, como uma lesão puramente "congestiva" da mucosa; entretanto os dados microscópicos foram aqueles observados na literatura, em todos os casos estudados.

Os nossos dados demonstram que a NHI não é uma patologia rara entre nós, mesmo em se tratando de um hospital geral como o nosso, e que ela pode representar uma complicação importante em pacientes cardiopatas, principalmente com a forma crônica cardíaca terminal da Doença de Chagas, os quais frequentemente desenvolvem um quadro de choque cardiogênico, responsável, ao que parece, pelos "espasmos Vasculares" nos intestinos e a NHI.

UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL NUMA ÁREA URBANA DE SALVADOR.

Alunos: Fábio Bittencourt Lima
Mônica de Oliveira Nunes

Orientador: Prof. Naomar Monteiro de Almeida Filho

Este trabalho objetiva o estudo da utilização de serviços de saúde mental pela população de um bairro de Salvador de baixo nível sócio-econômico. A sua importância reside em sua aplicabilidade na transformação das políticas de saúde, uma vez que contribui para o diagnóstico da situação, permitindo observar alguns hiatos existentes em

tre a oferta de serviços e a demanda, bem como o uso real pela população. Utilizou-se o método de inquérito em uma amostra aleatória e representativa de 1.549 pessoas, às quais foram aplicados questionários contendo dados demográficos e sócio-econômicos, além do questionário de morbidade em adultos para identificação de suspeitos. Estes foram avaliados por médicos psiquiatras. Foi encontrada uma prevalência de doenças mentais anual em adultos de 20%, sendo que apenas 5% destes recebeu algum tipo de tratamento formal em qualquer época. Apesar disso, mais da metade (55%) dos que não receberam tratamento, referiram necessidade de atendimento médico. Das 75 pessoas que receberam tratamento no último ano, predominou o ambulatorial psiquiátrico (41,3%) e com clínico geral (40%), sendo seguidos pelo hospitalar (10,6%). Ainda nesse grupo, apenas 33,3% continuava em tratamento regular e cerca de 24% o havia abandonado. A terapêutica maciçamente utilizada foi prescrição de psicofármacos (88%), enquanto que a psicoterapia usada por apenas 2,7%. Esses dados preliminares, indicam a precariedade da oferta e da qualidade dos serviços de saúde mental em nosso meio.

PREVALÊNCIA DE DOENÇAS MENTAIS NA ZONA RURAL - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Aluno: Wilson Pinto de Oliveira

Orientador: Prof. Naomar de Almeida Filho

Nesta apresentação, realiza-se uma revisão bibliográfica comentada sobre aspectos epidemiológicos das doenças mentais na zona rural. Neste sentido, organizou-se um quadro comparativo dos resultados mais relevantes dos principais

estudos sobre o assunto. Dentre esses, destaca-se o estudo de Rose e Stub (1955) que encontrou maior percentual de ingressos psiquiátricos procedentes de áreas urbanas que rurais. Nas revisões de Dohrenwend e Dohrenwend (1969, 1974) observa-se que com estudos de populações em tratamento, repete-se o predomínio urbano das patologias mentais. Os achados da presente revisão são discutidos à luz das suas possíveis interpretações teóricas.

USO DE ÁLCOOL E HIPERTENSÃO ARTERIAL

Alunos: Raimundo Nonato Ribeiro Fernandes
Marcia Lilian Sampaio e Sampaio
José Carlos Barbosa
Ronaldo Soares Farias

Orientador: Prof. Naomar Monteiro de Almeida Filho

O presente estudo pretende testar a hipótese da associação positiva entre o uso do álcool e hipertensão arterial. Para tanto, realizou-se um estudo tipo prevalência instantânea com 1002 indivíduos de ambos os sexos com idade igual ou superior a 15 anos, em uma área rural do interior da Bahia. Os dados foram obtidos através de questionários cobrindo itens demográficos e sócio-econômicos. Os dados referentes à Hipertensão Arterial foram coletados tomando como orientação os critérios da OMS. A associação foi controlada por sexo, uso de fumo, raça e idade. A análise dos resultados nos mostrou as seguintes prevalências: 13,1% para os consumidores de álcool e 14,2% para os não consumidores, contudo não houve significância estatística. Quando ajustado pe

50-59 anos - masc. = 140,1 x 79,8 e fem = 142,5 x 81,4;
60-69 anos - masc. = 139,1 x 79,0 e fem = 151,1 x 84,0 ;
70 + anos - masc. = 144,2 x 79,6 e fem = 160,2 x 90,0.
Observou-se que a prevalência de HA (max 160,0 mmHg e/
ou min 95 mmHg) aumentou com a idade, sendo de 1,0 %
para 30-39 anos, 11,6% para 40-49 anos e 29,6% em 70+. Na
faixa de 40-49 anos as mulheres tiveram HA = 15,0% en-
quanto os homens desta faixa etária tiveram HA=8,3%.

DESENVOLVIMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM UMA ÁREA RU- RAL DA BAHIA.

Alunos: Alcione Brasil Santos
Elias Couto e Almeida Filho
Cláudio Silva Oliyeira
Georgina M. da Silva Oliveira
Rita Suely Tolentino Nolasco Lima

Orientador: Profs. Eduardo Luiz Andrade Mota
Luciana Rodrigues Silva

Este estudo teve como objetivo conhecer a frequência do desenvolvimento de hipertensão arterial (HA) em um grupo de residentes de uma área rural em Castro Alves, Bahia, onde uma população foi acompanhada entre 1973-78 para estudar a história natural da Doença de Chagas. As medidas de tensão arterial (TA) foram feitas no braço direito com um aparelho Baumanometer de coluna de mercúrio (manguito de 14 cm) com o indivíduo sentado. Foi tomada uma só medida, considerando-se a tensão sistólica o 1º som e a tensão diastólica registrada na mudança de som (4º fase). Do total de 740 indivíduos com idade 10 anos residentes na área, 657 (88,8%) fizeram o 1º exame. Des-

tes, 439 repetiram o exame em anos subsequentes (1976, 1979 e 1982) sendo destes 315 normotensos (TA max 140 mmHg e min. 90 mmHg). A média (\pm desvio padrão) de acompanhamento foi de $5,2 \pm 2,8$ anos. As taxas (por 1000 pessoas - ano) de desenvolvimento de HA (TA max 140mmHg e/ou 90 mmHg) para ambos os sexos foram: 10-19 anos = 50,7; 20-29 anos = 99,7; 30-39 anos = 90,1; 40-49 anos = 125,6; 50-59 anos = 104,2; 60 + anos = 172,0. No grupo inicialmente hipertenso 76,6% apresentou TA elevada em exames subsequentes.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NUMA POPULAÇÃO SELECIONADA DE ADULTOS.

Aluno: Isabel Cristina Britto Guimarães

Orientador: Prof. Armênio Costa Guimarães

Foram revistas 1455 fichas clínicas de pacientes atendidos entre 1979 e 1986, no Consultório do Prof. Armênio Costa Guimarães.

Trezentos e oitenta e três pacientes (26,3%) satisfizeram os critérios para o diagnóstico de Hipertensão Arterial Primária (HAP), sendo 196,8 (51,4%) homens (H) e 186,2 (48,6%) mulheres (M) com idade de $55,6 \pm 11,9$. A pressão arterial sistólica foi de $163,2 \pm 23,7$ mmHg e a diastólica de $98,7 \pm 9,5$ mmHg

Numa população de hipertensos existiam 303 (80%) portadores de HAP discreta ($PAD \geq 90$ e ≤ 104 mmHg), 50 (13%) de HAP moderada ($PAD > 104$ e ≤ 114 mmHg) e 28 (7%) com HAP grave ($PAD > 114$ mmHg). Hipertensão sistólica isolada ocorreu em 32 (7,7%) da população de hipertensos. A média de

idade dos pacientes com HAP discreta (58,3+/- 35 anos e com HA sistólica isolada (67,1+/-11,2 anos) foram as mais elevadas: a primeira difere significativamente da dos pa-
cientes com HA moderada e a última de todos os graus de HA diastólica (P<0,05).

Os resultados confirmam a elevada frequência de hiper-
tensão numa população que procura assistência cardiológi-
ca, sendo a grande maioria de hipertensos discretos, e
que ambos os sexos são igualmente afetados.

**LESÕES VASCULARES CEREBRAIS NA HIPERTENSÃO ARTERIAL. ESTU-
DO PROSPECTIVO EM CASOS HUMANOS AUTOPSIADOS.**

Alunas: Angiolina C. Kraychete
Cácia Mendes Matos

Orientador: Prof. Aristides Cheto de Queiroz

O presente trabalho consta do estudo prospectivo dos
encéfalos de indivíduos hipertensos autopsiados no HPES
e tem por objetivo obter dados mais exatos sobre ocorrên-
cia e intensidade das alterações vasculares. Estão sen-
do estudados cérebros de hipertensos sistematicamente em
comparação com grupo controle de indivíduos não hiperten-
sos pareados por idade e sexo.

TOXOPLASMOSÂ DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL. CORRELAÇÃO CLINI
COPATOLÓGICA EM 7 CASOS DE AUTÓPSIA.

Aluna: Cristiana Maria Pacheco Costa Nascimento

Orientador: Prof. Aristides Cheto de Queiroz

O trabalho mostra o estudo anatomopatológico de 7 ca
sos de Toxoplasmose do sistema nervoso central, com diag
nóstico feitos exclusivamente em autópsias. Isto represen
ta uma incidência de 0,24% de toxoplasmose doença, contras
tando com os altos índices de toxoplasmose infecção mos
trados em várias regiões. O trabalho chama atenção para
a dificuldade do diagnóstico clínico desta entidade e mos
tra dois casos de apresentação mais rica com manifesta
ções clínicas e anatomopatológicas que simulam abscessos
cerebrais. O comprometimento do plexo coróide, frequente
neste material, fortalece a idéia de que esta estrutura
desenvolve papel importante na disseminação da doença no
sistema nervoso central.

**CARCINOMA PERIFÉRICO DO PULMÃO. RELAÇÕES COM CICATRIZES E
HIPERPLASIA EPITELIAL BRONQUÍOLO-ALVEOLAR ATÍPICA.**

Alunas: Margarida Célia Lima Costa
Isabel Carmen Fontes Fonseca

Oroentador: Prof. Mário Caymmi Gomes

Serão estudados casos de carcinoma periférico do pulmão de pacientes procedentes de duas cidades (Salvador e Rio de Janeiro) e de classes sócio-econômicas distintas, procurando relações com lesões cicatriciais, tanto a nível de neoplasia como no parênquima pulmonar não envolvido pela neoplasia, neste último, particularmente identificando -se lesões de hiperplasia epitelial atípica bronquíolo-alveolares capazes de potencial evolutivo para o carcinoma periférico invasivo. Os tumores periféricos, predominantemente adenocarcinomas, serão classificados quanto aos tipos histológicos, associação com cicatrizes pulmonares e a natureza destas (tuberculose, infartos, etc) e com a presença de hiperplasias atípicas e carcinoma in situ.

INFLUÊNCIA DA DEFICIÊNCIA DE ALFA 1 ANTITRIPSINA NA EVOLUÇÃO DA TUBERCULOSE PULMONAR.

Alunas: Kilma de Mattos Pereira
Acácia Regina Mota Resende

Orientador: Prof. Francisco Hora de Oliveira Fontes

Foram avaliados 150 indivíduos quanto a níveis séricos

de alfa 1 antitripsina (radioimunoensaio), com os seguintes objetivos:

- 1 - Observar se os enfermos com tuberculose pulmonar têm maior prevalência de alfa 1 antitripsina que os indivíduos hígidos.
- 2 - Determinar a correlação entre o grau de deficiência de alfa 1 antitripsina e a forma de apresentação radiológica da tuberculose (NTA).
- 3 - Estabelecer se os níveis de alfa 1 antitripsina estariam diminuídos nos pacientes com tuberculose pulmonar que desenvolveram lesão bolhosa e/ou destruição pulmonar.

Os pacientes foram divididos em dois grupos de 60 (G_I, G_{II}) e um grupo controle de 30 pessoas (G_{III}). Os dois primeiros grupos foram compostos por pacientes com tuberculose pulmonar com lesão destrutiva pulmonar (G_I) e sem lesão destrutiva pulmonar (G_{II}). O terceiro grupo compreendeu 30 indivíduos hígidos.

Os resultados obtidos foram analisados comparativamente com os dados de literatura.

ESTUDO DA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM CRIANÇAS COM E SEM DESNUTRIÇÃO PROTEICO-CALÓRICA.

Aluno: Durval Kraychete

Orientador: Profs. Heonir Rocha

Dra. Eneida Barreto Leite

Foram estudadas, prospectivamente, 152 crianças de

0 a 5 anos, pareadas por sexo e idade, com graus de nutrição diferentes (critério de Gomez). Realizaram-se urocultura quantitativa, sumário de urina e estudo de flora peri-uretral, com objetivo de observar diferenças na prevalência e nas características clínicas da infecção urinária nos diversos grupos. Nesta população, 38 apresentavam desnutrição de 2º e 3º graus, 50 desnutrição do 1º grau e 64 sem desnutrição. A prevalência de ITU no grupo de crianças bem nutridas (6,25%) foi significativamente menor (p. 0.05) do que naqueles com desnutrição de 2º e 3º graus (26,3%). No grupo de desnutridos houve alta prevalência de ITU por flora mista. O quadro clínico foi oligo-sintomático em ambos os grupos. A ocorrência de piúria, quando comparado ao resultado da urocultura, mostrou sensibilidade de apenas 70%, especificidade de 32,2%, valor preditivo positivo de 10,1%, valor preditivo negativo de 90,3%. A colonização periuteral foi maior no grupo de crianças desnutridas.

ATIVIDADE DIURÉTICA DE ALGUMAS PLANTAS SOB A FORMA DE CHÁS E INFUSÕES DE USO CORRENTE EM NOSSA COMUNIDADE -DISCIPLINA DE NEFROLOGIA - DEPT.MÉD.FACULDADE DE MEDICINA--UFBA.

Alunos: Alcione P. Leite
Iara Maria C. Miranda
Cácia M. Matos
Elias Couto A. Filho
Cristina Moura (Estudante de Medicina)
Pedro Romério L. Viana (Odontólogo)
Neide V. Pontes (Médica Residente)

Orientador: Prof. Antônio Alberto Lopes

Realizamos um questionário envolvendo 110 pacientes do Hospital Prof. Edgard Santos - UFBA, sendo 31 do Ambulatório Geral de Clínica Médica, 31 do Ambulatório de Nefrologia e 48 do Ambulatório de Urologia. Entre esses, 92(83,6%) afirmaram fazer uso de plantas medicinais, sob a forma de chás ou infusões quando se sentiam doentes. Entre os 79 entrevistados nos ambulatórios de nefrologia e urologia 51 (64,6%) fizeram uso de algum destes preparados para doenças do trato urinário. As plantas mais comumente usadas foram: *Phyllanthus niruri* (Quebra Pedra) e *Persea gratissima* (Abacate), aparecendo em 39 e 24 ocasiões respectivamente. Alguns pacientes usaram mais de um tipo de planta. Entre as razões mais comumente citadas para o uso dos chás ou infusões tivemos: dores em flancos e região lombar (muitos se referiam como dores nos rins), urolitíase, disúria, diminuição do volume urinário. Baseando-se nos questionários, começamos a verificar o efeito do chá de quebra pedra sobre o volume, Na^+ , K^+ , pH e densidade urinários em voluntários normais. Os resultados preliminares mostraram que a diurese foi maior quando da ingestão de chá de quebra pedra do que de água pura, não sendo possível no entanto afirmar ainda com segurança quanto à existência e efeito diurético.

ALTERAÇÕES PRÉ-NEOPLÁSICAS NA VESÍCULA BILIAR.

Aluna: Rita de Cássia Pereira Fernandes

Orientador: Prof. Mario Caymmi Gomes

Procede-se a um estudo histológico retrospectivo em um período de 25 anos do material de colecistectomias, para colelitíase/Colecistite, e de ressecções cirúrgicas e ne

crópsias, para carcinoma de vesícula Biliar, visando identificar alterações de hiperplasia simples, hiperplasia atípica e carcinoma IN SITU associadas com os processos patológicos anteriormente citados.

Poucos trabalhos anteriores (ref. 1,2) demonstram lesões de carcinoma IN SITU com frequência que atinge 79%, associado ao carcinoma invasivo da vesícula biliar e 3,5% em casos de colelitíase, sugerindo uma progressão evolutiva dessas lesões na história natural do carcinoma da vesícula biliar. Este conhecimento estimularia a necessidade de se desenvolver em pacientes de alto risco, métodos de detecção citológica de alterações atípicas ou carcinoma IN SITU, na bile aspirada diretamente das vias biliares, como meio de diagnóstico precoce deste tipo de câncer, que oferece muito poucas condições para tratamento, quando clinicamente aparente.

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E ANÁTOMO-PATOLÓGICAS DAS HEPATOPATIAS NA INFÂNCIA.

Alunas: Mônica Moura Costa
 Ana Rita B. Ribeiro
 Iandira Luz Montes
 Alba Grangeon

Orientador: Profa. Luciana Rodrigues Silva

As hepatopatias são entidades relativamente frequentes na infância e podem acometer as crianças nas suas diversas faixas etárias, com etiologias diferentes e prognóstico reservado em certas condições. São objetivos deste estudo: conhecer a prevalência das hepatopatias na infância

A idade dos pacientes variou de 17 a 68 anos, média de 43 anos; 7 eram do sexo feminino e 14 do sexo masculino, na proporção de 1: 2. Procedentes de Salvador, tivemos 11 pacientes, sendo 10 de diversas cidades do interior do Estado.

Os dados clínicos significantes foram: história de icterícia ou hepatite no passado, história importante de alcoolismo, hepatomegalia e comprometimento do Estado geral (todos os pacientes apresentavam perda de peso acentuado).

O diagnóstico foi realizado por biopsia hepática através de laparoscopia, laparotomia e através de necropossia em alguns casos.

Os marcadores do vírus B. da Hepatite (AgHB, anti HB e anti HB) foram determinados pelo método da enzima imuno ensaio em 19 Soros dos pacientes com hepatocarcinoma, pois em 2 deles tivemos conhecimento dos casos apenas após o óbito. Os resultados foram os seguintes: (Tabela I) AgHB: positivo em 10 pacientes (52,6%) Anti HB: positivo em 6 pacientes (33,3%) Anti HB:positivo em 3 pacientes (16,6%)

Acrescentamos ao projeto grupos controles com a finalidade de avaliarmos risco relativo dos portadores do vírus B desenvolveram hepatocarcinoma. Tivemos então 2 grupos: Grupo 1: indivíduos sadios da população,pareados por idade de sexo com pacientes portadores de hepatocarcinoma (HC) na relação 1:2 (2 normais para cada HC). Grupo 2: indivíduos portadores de outras neoplasias, também pareados por idade e sexo. Relação 1:1. No grupo 1, dos normais,fa remos determinações de transaminases para afastar compro metimento hepático. Nos grupos 1 e 2 faremos determinações de AgHB anti HB,eanti HBC pelo método da enzima imuno ensaio.

O número de casos de hepatocarcinoma ainda é insuficiente para qualquer análise estatística.Deveremos concluir a investigação com maior número de casos.

e correlacionar os achados clínicos e histológicos. A parte inicial deste estudo constou da coleta de informações nos relatórios de autópsias, biópsias e prontuários de pacientes internados no Hospital Prof. Edgard Santos na faixa etária pediátrica, no período de 1960 a 1986. Foram analisadas 521 biópsias hepáticas com a seguinte distribuição: entre 0 e 11 meses-17 casos; entre 1 e 4 anos-37 casos; entre 5 e 9 anos-65 casos; entre 10 e 14 anos-174 casos e entre 15 e 19 anos-228 casos. Serão discutidas as principais patologias em cada faixa etária, comparando-se com outros dados, modo de apresentação e significado da biópsia hepática no diagnóstico das hepatopatias da infância. Neste levantamento, as patologias mais frequentes foram: Fibrose esquistossomótica, Hepatite reacional inespecífica, Cirroses, Hepatite crônica e Metamorfose gordurosa. Numa segunda etapa do estudo serão analisados os dados de autópsias seguindo a mesma metodologia.

VÍRUS B DA HEPATITE E HEPATOCARCINOMA: CORRELAÇÃO ETIOLÓGICA.

Aluna: Maria Inah Honorato Domingues

Orientador: Profa. Helma Pinchenel Cotrim

Estamos estudando pacientes com diagnóstico de hepatocarcinoma em Salvador-Bahia, com o objetivo de avaliar a importância do vírus B da Hepatite com fator etiológico deste tipo de neoplasia.

Até o momento foram estudados 21 pacientes com neoplasia primária de fígado, sendo 19 com diagnóstico de hepatocarcinoma e 2 de colangiocarcinoma.

CONSUMO DE MEDICAMENTOS EM UMA ÁREA DE BAIXA RENDA DE SALVADOR-BAHIA, 1986. PROJETO DE ALUNO

Alunos: João Alves de Carvalho Neto
José Marques Neto
José Walter dos Santos Júnior
Rita de Cássia Simões Franco

Orientador: Prof. Naomar Monteiro de Almeida Filho
Profa. Vilma Souza Santana

O consumo de medicamentos nos dias atuais, e especialmente nos países mais pobres, vem se constituindo numa relevante questão em termos de Saúde Pública. Problemas como automedicação, iatrogenia e o uso da farmacoterapia como economicamente mais importante, vêm despertando o interesse de inúmeros pesquisadores do chamado "processo de medicalização da sociedade". O presente estudo tem como objetivo avaliar o consumo de medicamentos em uma área de baixa renda de Salvador. A amostra estudada foi retirada dos bairros de Alto das Pombas, Calabar e Federação após uma seleção aleatória de superfície. O instrumento correspondeu a um questionário que investigou a relação do consumo com dados pessoais, demográficos, familiares e sócio-econômicos. Dados preliminares revelam que, das 470 famílias estudadas - perfazendo um total de 2.013 indivíduos - 82,5% possuíam medicamentos em estoque. Aproximadamente 31,4% da amostra consumiu medicamentos num período de 15 dias, com uma média de 1,8 medicamentos/pessoa. Cerca de 44,3% destes medicamentos não tinham prescrição médica. Os dados finais deste trabalho estão sendo analisados pelo Programa de Estudos Epidemiológicos e Sociais (PEES) do Departamento de Medicina Preventiva-FMUFBA.

NÍVEIS DE ATIVIDADE ENZIMÁTICA E POLIMORFISMO ELETROFORÉTICO DA DESIDRATASE DO ÁCIDO DELTA-AMINOLEVULÍNICO (ALA-D) EM ADULTOS NÃO EXPOSTOS AO CHUMBO INORGÂNICO.

Aluno: Luiz Carlos Santana Passos

Orientador: Profa. Maria das Graças de Freitas Sousa

A enzima ALA-D é sintetizada em eritrócitos e fígado e participa do metabolismo do heme. Diminuição da atividade desta enzima é o primeiro efeito da intoxicação pelo chumbo. Indivíduos com deficiência inata hereditária da enzima ALA-D, são susceptíveis à exposição ao chumbo, desenvolvendo efeitos tóxicos mais precocemente. A importância prática do conhecimento desta enzima em trabalhadores expostos ao Pb e a falta de estudos em população miscigenada, com componente negroide, nos incentivou à realização deste trabalho. Estão sendo realizadas eletroforese em gel de amido e dosagem da atividade de ALA-D em indivíduos não expostos ao Pb, para investigar o polimorfismo genético da ALA-D na população de Salvador e verificar se os diversos fenótipos apresentam atividades enzimáticas diferentes.

CONCENTRAÇÃO DE CHUMBO E MANGANÊS EM CABELOS DE RESIDENTES EM ÁREAS INDUSTRIAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DO SALVADOR.

Aluna: Maria Conceição de Almeida Fonseca

Orientador: Prof. Fernando Martins Carvalho

Objetiva determinar os níveis de chumbo e manganês em

cabelos de indivíduos de três populações residentes próximo a estabelecimentos industriais da região metropolitana de Salvador e numa população de uma área de referência, e associar a variação dos níveis de chumbo e manganês em cabelos com características individuais como idade, raça, tipo de cabelo, ocupação, procedência e tempo de residência na área. Para áreas de estudo foram selecionadas 2 áreas situadas próximo a grandes metalúrgicas como o distrito de Areias-Fábrica Tibrás e distrito de Cotegipe-Fábrica Sibra, a vizinhança de um grande complexo petroquímico com a cidade de Camaçari-COPEC, e como controle a área rural de Subaúma. Farão parte da amostra indivíduos do sexo feminino, de idade igual ou maior que 20 anos, residentes nas respectivas áreas. Como técnica de laboratório utilizaremos a espectrofotometria de absorção atômica.

ANEMIA ANCILOSTOMÓTICA EM CRIANÇAS RESIDENTES EM SANTO AMARO-BAHIA.

Alunas: Patrícia Guedes de Souza
 Rosa Vianna Dias da Silva
 Maria Emília Avelar

Orientador: Prof. Annibal Muniz Silvany Neto

Pretende-se avaliar a relação entre anemia e infecção ancilostomótica em uma população infantil de Santo Amaro da Purificação, levando-se em conta os efeitos da desnutrição, deficiência de ferro, nível sócio-econômico e poluição ambiental por chumbo e cádmio.

Foram estudadas 642 crianças de 1 a 9 anos de idade residentes dentro de um raio de 900 metros em redor da fun

dição de chumbo existente em Santo Amaro. Foram determinados hemoglobina, hematócrito, ferro sérico, capacidade total de ligação de ferro, concentração de zinco protoporfirina no sangue total e concentração de chumbo no sangue. Foram colhidos dados antropométricos para avaliação do estado nutricional e realizada a contagem de ovos de ancilostomídeos nas fezes.

EFEITOS DA ESPLENECTOMIA TOTAL E PARCIAL SOBRE A RESPOSTA IMUNE - HUMORAL E CELULAR EM CAMUNDONGOS.

Aluno: Michel Correia Auad

Orientador: Prof. Renato Tourinho Dantas

O objetivo dos estudos realizados é fornecer conhecimentos sobre os riscos da esplenectomia total, dando ênfase especial aos problemas imunológicos e das infecções pós esplenectomias, expondo dados que evidenciem que o baço não deve ser considerado como órgão dispensável e que todo esforço deve ser feito visando a sua conservação total ou parcial.

Camundongos suíços "inbred" foram imunizados com hemácias de carneiro a 0,01% e a 1% com a finalidade de se avaliar imunidade celular e humoral. Uma semana após a injeção do antígeno, foi feita a avaliação da resposta celular e da resposta humoral. Em seguida, procedeu-se às cirurgias programadas dividindo os animais em 4 grupos: I - Esplenectomia total, II - Esplenectomia parcial, III - Sham Op., IV - Controle intacto. Uma semana após as cirurgias, novamente foi feita a avaliação imunológica e os animais foram re-imunizados. Foram feitas mais duas

avaliações das respostas imunes com intervalos semanais.

Observaram-se no presente estudo alterações da resposta imune nos grupos submetidos às cirurgias esplênicas.

CONVULSÕES RELACIONADAS COM ELEVAÇÃO DE TEMPERATURA

Alunos: Isabela Barreto Sales
 José Carlos Junqueira Ayres Neto

Orientador: Prof. Orlando Figueira Sales

O presente levantamento foi obtido em clínica particular, em serviço especializado em neuropediatria, abrangendo o período de 1961 a 1981, perfazendo um total de 885 casos de convulsões no curso de processos infecciosos febris. Foram excluídos os casos em que:

O processo infeccioso comprometeu o Sistema Nervoso Central (SNC), (meningites, encefalites, septicemia);

As crianças eram comprovadamente portadoras de encefalopatias, ou com outras lesões do SNC, como por exemplo, traumatismo cranioencefálico (TCE);

E ainda as que tinham menos de um (01) ano de controle clínico ou que não fizeram eletroencefalograma.

A partir desta primeira etapa, serão obtidos dados referentes quanto à faixa etária de maior frequência, número de crises, fatores desencadeantes, manifestações clínicas associadas, achados neurológicos e do eletroencefalograma (EEG), fatores de agravamento, tratamento e sua

eficácia, evolução e prognóstico.

ESTUDO GENÉTICO-CLÍNICO DE FAMÍLIAS QUE PROCURAM ASSISTÊNCIA
GENÉTICA EM SALVADOR, BAHIA.

Aluna: Adlene Brasil Brandão

Orientador: Profa. Maria das Graças de Freitas Sousa

O trabalho se propôs a identificar: os problemas que geram a demanda de assistência genético-clínica; a distribuição de outros problemas genéticos na família; a contribuição da consanguinidade na distribuição dos diferentes tipos de problemas genéticos e na frequência de abortamentos espontâneos, natimortalidade e mortalidade pós-natal. Os dados foram extraídos do arquivo do Serviço de Genética do HPES, computando-se todas as consultas genéticas ocorridas no período de 1969 a 1985. A análise parcial dos dados demonstra que os tipos de problemas mais frequentes são malformações congênitas com ou sem retardo mental (50,2%) e doenças gênicas (sem retardo mental ou malformações) incluindo genodermatoses (23,1%). Desses pacientes, 52,8% tiveram diagnóstico final de certeza, 29,8% tiveram suspeita diagnóstica e 17,2% sem diagnóstico específico. Neste último grupo houve predomínio de pacientes com retardo mental sem malformações, o que é resultado de dificuldade na abordagem propedêutica, nestes pacientes, em nosso meio. No Grupo com malformações, com ou sem retardo mental, houve predomínio de pacientes com malformações múltiplas (53,2%). No grupo com malformações isoladas, estas ocorreram predominantemente no segmento cefálico (48%) e este predomínio foi mais marcante no grupo com retardo mental (83%). História fami

liar positiva foi mais frequente na presença da consanguinidade ($\chi^2 = 70,74$; $p = 0,001$), como era de se esperar, visto que consanguinidade aumenta a frequência de homozigotos para genes recessivos raros.

I N S T I T U T O D E B I O L O G I A

ESTUDO CITOGENÉTICO EM DEFICIENTES FÍSICOS E MENTAIS -HOSPITAL SANTO ANTÔNIO.

Aluna: Nádia Afonso das Chagas

Orientador: Profa. Lília Maria de Azevedo Moreira
 Lucy Magalhães Freitas

A deficiência mental (D.M.) representa um dos mais sérios problemas da humanidade, em termos sociais, educacionais e de saúde pública. A maior eficiência da prevenção da deficiência mental, em termos de educação e de saúde pública, depende em considerável extensão da determinação da sua etiologia, que pode ser genética ou ambiental. O estudo clássico de Penrose (1970) evidencia causa genética para cerca de 40% dos casos de retardo mental. A realização de exames citogenéticos, com bandamento cromossômico, tende a reduzir os casos de causa indeterminada. Este projeto se refere ao estudo citogenético de pacientes com deficiência física e mental, internos na ala de excepcionais do Hospital Santo Antônio, utilizando a técnica de bandamento G.; como critério de seleção para a análise cromossômica, é feita a anamnese clínico-genética dos deficientes, sendo realizado o exame citogenético apenas dos portadores de mais de 7 (sete) malformações físicas, a observância deste critério, segundo TAJARA et al. (1982), aumenta as chances

ces de encontro de cariótipo anômalo. Até o momento foi realizada a anamnese de 30 pacientes, sendo selecionados 10 para o estudo citogenético. Duas crianças com malformações múltiplas foram diagnosticadas como portadoras da Síndrome de Down por critérios clínicos e dermatoglíficos.

ESTUDO DE DERMATÓGLIFOS EM PACIENTES COM DEFICIÊNCIA FÍSICA E/OU MENTAL - HOSPITAL SANTO ANTONIO.

Aluno: Evandro José Lima Rego

Orientador: Profas. Lília Maria Azevedo Moreira
Lucy Isabel da Silva Peixoto

Os dermatóglifos têm sido utilizados como instrumentos no diagnóstico de quadros clínicos normais, causados por aberrações cromossômicas, como demonstrado por CUMMINS (1939) no caso da Síndrome de DOWN. Isto se baseia no fato de que alguns padrões dermatoglíficos são mais frequentes em certas síndromes cromossômicas, provavelmente em decorrência de desequilíbrio gênico presente.

DAR e JAFFE (1983) realizaram um estudo comparativo de dermatóglifos e pregas de flexão anormais em deficientes mentais e controles normais, verificando que oito parâmetros apresentam frequência maior nos deficientes mentais, servindo como indicadores inespecíficos de alterações precoces na vida intra-uterina. Os autores referem que 10% das crianças classificadas como deficientes idiopáticas, mostraram ter sido expostas a danos precoces na vida intra-uterina.

Neste projeto estão sendo estudados os dermatóglifos de excepcionais do Hospital Santo Antonio, como parte do estudo

do da etiologia da deficiência mental. A anamnese clínico-genética está sendo feita para a classificação dos pacientes nos seguintes grupos: a) retardo mental sem malformações; b) retardo mental e malformações menores; c) condições gênicas associadas a deficiência mental; d) retardo mental associado a malformações múltiplas. Até o momento foram tomadas impressões digitais, palmares e plantares de 50 pacientes. Aqueles identificados clinicamente como portadores da S.DOWN tiveram seus diagnósticos confirmados pela aplicação dos índices de BECKMANN, REED e WALKER. O índice de DAR e JAFFE (1983), demonstrativo de danos fetais, foi aplicado aos 50 pacientes analisados, com resultado significativo (Ig DRF 1.57) em um paciente com malformações físicas múltiplas. Em nove pacientes foi verificado índice superior ao valor 0,5 (18%).

ESTEREÓTIPO DOS PAPÉIS SEXUAIS EM ALUNOS DO 2º E 3º GRAUS.

Aluna: Rozani Maria Oliveira Lemos

Orientador: Profa. Lília Maria de Azevedo Moreira

Apesar das diferenças anatômicas existentes entre os sexos, um outro fator de grande peso é a existência de estereótipos culturais nos papéis masculino e feminino. Para observarmos a força desses estereótipos foram investigados estudantes pré-universitários (240) e universitários recém-ingressos ou veteranos da UFBA (433) e da Faculdade de Ciências Contábeis (388), perfazendo um total de 1061 estudantes, a maioria entre 18 e 23 anos (moda= 18 anos). Os estudantes foram inqueridos sobre: a) vantagens e desvantagens do seu próprio sexo e do sexo oposto; b) posicionamento quanto a atribuição culturais, biológicas, comportamen-

EDUCAÇÃO SEXUAL DOS FILHOS - OPINIÃO DE MÃES DE ALUNOS DA
ESCOLA N.SA. DAS MERCÊS (SARAMANDAIA)

Aluna: Vera Lúcia da Encarnação Bacelar

Orientador: Profa. Tereza Cristina Pereira Carvalho
Fagundes

Projeto que objetiva analisar como se processa, em casa, a educação sexual das crianças da Escola N. Sa. das Mercês do Bairro de Saramandaia, com a finalidade de desenvolver adequadamente atividades de orientação sexual na Escola . Está análise é decorrente da atividade de extensão "Educação Sexual em Comunidades", desenvolvida com essas crianças por um grupo de alunas no curso de Pedagogia da UFBA no 1º Semestre de 1986.

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO ACONSELHAMENTO GENÉTICO. RELATO
DE UM CASO.

Aluna: Lúcia de Fátima Silva

Orientador: Profa. Lília Maria de Azevedo Moreira

O Aconselhamento Genético é o procedimento realizado pelo profissional com experiência em genética Humana e Médica, a partir do qual são fornecidos esclarecimentos sobre problemas e tomadas de decisões com vista à reprodução. Esta prática, por implicar na mudança da perspectiva quanto à prole sadia e numerosa, requer do Psicólogo - integrante da equipe multidisciplinar de Aconselhamento

Genético-atenção e acompanhamento do(s) consulente(s), da consulta inicial ao diagnóstico final e, em algumas situações, acompanhamento do caso até que se estabeleça o equilíbrio diante das perspectivas reprodutivas. O Atendimento Genético, realizado no Departamento de Biologia, acompanha situações que envolvem problemas de possível origem citogenética. O presente relato se refere a um casal com dois filhos, sendo a mais nova portadora de Síndrome de Down, que se dirigiu ao Atendimento Genético para confirmação de diagnóstico e esclarecimentos sobre a condição referida. O processo de conscientização apresentou-se prejudicado, principalmente por ter a comunicação do diagnóstico sido associada a informações extremamente negativas quanto às possibilidades de desenvolvimento da criança afetada.

LEVANTAMENTO DA FAUNA ENTOMOLÓGICA DO RECÔNCAVO DA BAHIA
COMPARAÇÕES DAS COMUNIDADES DA FLORESTA ATLÂNTICA E DA
RESTINGA.

Alunos: Raquel Oisiovice
George Olavo Mattos e Silva

Orientador: Profs. Anthony Raw
Donald Henry Smith

Levantamento de algumas ordens de insetos vem sendo realizado em 3(três) áreas de Floresta Atlântica e 1(uma) área de Restinga, relativamente conservadas, na Cidade do Salvador, Bahia, ou em suas proximidades.

O conhecimento da riqueza e diversidade das espécies existentes nestas áreas de Floresta Atlântica - Parque

Zoo-Botânico, Ondina, Parque da Cidade, Pituba, Unidade Ecológica de Cotegipe, CIA - e Restinga - Dunas do Abaeté, Itapuã - Permitirá comparações entre estes dois ecossistemas.

ESTUDOS CROMOSSÔMICOS EM CAPRINOS

Aluno: Gilberto Cafezeiro Bomfim

Orientador: Profa Lucy M. Freitas
Lucy Isabel da S. Peixoto

A citogenética tem relevância entre as áreas de pesquisa científica, uma vez que possibilita o estudo do material genético. Estudos citogenéticos realizados em várias espécies têm revelado a possibilidade de detecção de modificações cromossômicas relacionadas com alterações fenotípicas em seus portadores. Análise citogenética realizada em Bovinos selecionados como reprodutores, têm revelado alterações do tipo fusão cêntrica e translocações (GUSTAVSSON, 1969; PINHEIRO & al., 1979), sendo possível sua correlação com anormalidades fenotípicas, entre as quais se incluem desvios do processo reprodutivo, como baixa fertilidade e produção de prole anormal (GUSTAVSSON, 1975; HARVEY, 1972, 1974; REFS DAL, 1976). Em Caprinos existem ainda poucos estudos nessa área (SOHRAB, 1973; BUNCHS & NADLER, 1980; DARN, 1980). O presente trabalho utiliza machos reprodutores pertencentes ao rebanho caprino da EPABA, e visa averiguar a existência de alterações a nível do cariótipo desses animais. A metodologia utilizada requer a realização de culturas de linfócitos, para obtenção de preparações cromossômicas; algumas das preparações são coradas convencionalmente e outras são submetidas a tratamentos espe

cíficos para obtenção de bandas. As análises cromossômicas são feitas a microscópio e 11 metáfases são desenhadas por animal. As microfotografias realizadas permitem a montagem de cariogramas. As culturas obtidas até o momento, em exemplares de várias raças da espécie Capra hircus permitiram a identificação de um cariótipo normal ($2n = 60$), com 59 cromossomos acrocêntricos e um cromossomo y metacêntrico.

TUBARÕES E CAÇÕES DO LITORAL DA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR E ADJACÊNCIAS. IDENTIFICAÇÃO; PESCA E APROVEITAMENTO.

Aluna: Rosana da Silva Peixoto

Orientador: Prof. Everaldo Lima de Queiroz

De acordo com a FAO, são 25 as espécies de cações e tubarões que habitam o litoral baiano, baseada em trabalhos gerais para o litoral brasileiro. Este trabalho visa:

1) identificar e catalogar as espécies de cações e tubarões que habitam o litoral de Salvador e adjacências; 2) avaliar a abundância em número e em peso das principais espécies capturadas e comercializadas; 3) testar iscas alternativas para pesca com espinhel e 4) dar continuidade à montagem da coleção ictilógica do Museu de Zoologia do Instituto de Biologia. Foram escolhidos 4 pontos para coletas de dados: Rampa do mercado modelo, Itaparica, Praia do Forte e Boipeba. Utilizam-se como artes de pesca: espinhel, linha de fundo e rede de espera. Os peixes coletados são identificados até espécie e um exemplar é fotografado, após o que são fixados em formol a 10%.

São estas as espécies já identificadas: *Mustelus higmani*,

Galeocerdo cuvier (tintureira), Carcharhinus sp, Rhizoprionodon, lalandei, Sphyrna mokarran e Sphyrna lewini. Dentre estas, a espécie mais comercializada na rampa do mercado e Mercado Municipal de Itaparica é: Rhizoprionodon lalandei. Aquelas que são potencialmente capazes de ataque ao homem são: Galeocerdo cuvier, Carcharhinus sp (cação-baiacu) e sphyrna mokarran, o grande tubarão martelo.

A forma de comercialização destes peixes varia conforme a localidade.

DIVERSIDADE E SIMILARIDADE DAS COMUNIDADES DE PEIXES EM POÇAS DE MARÉ NO LITORAL DE SALVADOR.

Aluno: Marineuza Matos dos Anjos

Orientador: Profa. Virginia Guimarães Almeida

Este trabalho visa: 1) avaliar a similaridade entre as comunidades de peixes de poça do litoral de Salvador (porcentagem de Wittaker); 2) Possíveis modificações na composição da ictiofauna em virtude da alteração na qualidade do meio, com a ocupação pelo homem; 3) calcular o índice de diversidade de Shannon-Weaver destas comunidades; 4) comparar os dados obtidos por Almeida, V.G. em 1970; 5) dar continuidade à montagem da coleção ictiológica do Museu de Zoologia do Depto III, Instituto de Biologia/UFBA e 6) catalogar as espécies de peixes venenosos e peçonhentos da região metropolitana de Salvador. As coletas são realizadas a cada 2 meses, em poças de maré, nas praias de Monte Serrat, Jardim de Alá e Itapua. Utiliza-se, como ictiocida o timbó (4-5% de rotenona). Dados de O₂, ‰, pH, T^o, profundidade e área da po

ça são também anotados. Os peixes coletados são fixados em formol 10%, conservados em álcool 70% e identificados até o taxon espécie. Os peixes já coletados pertencem às seguintes famílias: Muraenidae, Ophichthidae, Scorpaenidae, Serranidae, Carangidae, Pomacentridae, Labridae, Scaridae, Clinidae, Blenniidae, Gobiidae, Acanthuridae, Gobiesocidae e Tetraodontidae. Dentre estes, o caramuru (*Gymnothorax* sp) e a beatriz (*Scorpaena* sp) estão incluídos no grupo dos peixes peçonhentos e o baiacu (*Sphaeroides* sp) no grupo dos venenosos. A aplicação da porcentagem de similaridade de Wittaker, para os dados coletados em 1970 por Almeida, V.G. demonstra que as praias de Monte Serrat e Itapuã apresentam na composição das comunidades de peixes, similaridade inferior a 50%, o que significa que são comunidades distintas.

DIVERSIDADE E SIMILARIDADE DAS COMUNIDADES DE PEIXES EM POÇAS DE MARÉS NA ILHA DE ITAPARICA. AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL.

Aluna: Cristiane Mary Oliveira Bastos

Orientador: Profa. Virginia Guimarães Almeida

A Ilha de Itaparica apresenta sua costa leste bordejada por um recife de franja, onde há ocorrência de lagoas rasas. Estas, apesar de possuírem menos de 1 metro de profundidade, apresentam rica fauna e flora. Os peixes são os representantes mais comuns deste sistema. Esse trabalho visa: 1) Avaliar a similaridade entre as comunidades de peixes dessas poças (porcentagem de similaridade de Wittaker); 2) Detectar possíveis modificações na ictiofauna, devido ao efeito da ocupação humana nestas

áreas; 3) Calcular o índice de diversidade (Shannon-Weaver) das comunidades; 4) Comparar os dados coletados em 1986/ 87 com os obtidos por Almeida, V.G. em 1970; 5) Catalogar as espécies de peixes venenosos e peçonhentos; 6) Dar continuidade à montagem da coleção ictiológica do Museu de Zoologia do Inst. de Biologia-UFBA.

As coletas são estacionais e feitas nas localidades de Aratuba, Barra do Pote, Barra Grande e Penha. O ictiocida utilizado é o timbó (com 4,5% de rotenona). Os peixes coletados são fixados no campo com formol a 10%, conservados em laboratório com álcool a 70% e identificados até espécie. Dados como PH, O₂, T^º, %O, profundidade e área da poça são também anotados. Os peixes já coletados pertencem às famílias: Muraenidae, Ophichtidae, Scorpaenidae, Gramistidae, Pomacentridae, Dactyloscopidae, Clinidae, Blenniidae, Gobiidae e Microdesmidae. Dentre estes, o caramuru (*Gymnothorax* spp) e a beatriz (*Scorpaenodes* sp) estão incluídos no grupo de peixes peçonhentos. A aplicação da porcentagem de similaridade de Wittaker para os dados coletados em 1970 por Almeida, V. G., demonstra que a praia da Penha, em relação a Barra Grande e Barra do Pote, apresentou uma composição de ictiofauna com similaridade inferior a 50%, sugerindo que sejam comunidades distintas. Já quanto a Barra do Pote com relação a Barra Grande, este foi superior a 50%, o que pode significar que as mesmas sejam idênticas.

ESTUDO DA BIOLOGIA E ECOLOGIA DE FUNGOS MICORRÍZICOS DAS DUNAS COSTEIRAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA BAHIA.

Aluno: Normando Carvalho de Oliveira

Orientador: Profs. Osvaldo Manuel Santos
Ivomar Carvalho Britto

Este trabalho tem como objetivo determinar a ocorrência e a importância ecológica de fungos micorrízicos vesicular-arbuscular em plantas pioneiras e fixadoras, existentes nas Dunas Costeiras do Litoral Norte do Estado da Bahia.

Mensalmente estão sendo coletadas amostras de solo e de raízes, a fim de se estudar o número e as espécies de fungos micorrízicos existentes e determinar a taxa de infecção radicular das espécies de plantas, bem como o pH e matéria orgânica. Já foram determinados o número de esporos e a taxa de infecção radicular de quinze espécies de plantas, Macrolobium rigidum Cowan, Stilpnopappus scaposus DC. Chamaecrista ramosa (Vog) I & B Var. ramosa, Marcetia sp, Cuphea flava Spreng, Cyperus maritimus Poir, Kielmeyera argentea Choisy, Kielmeyera reticulata, Hohenbergia sp, Hyp-tis Blanchetii Benth Melocactus bahiensis Wederm, Davilla flexuosa st. Hill, Ouratea sp1, Ouratea sp2, Allagoptera arenaria (Gomes) O. Kuntze. Tendo sido encontrados cinco diferentes espécies de fungos micorrízicos V-A na rizosfera das mesmas, Glomus macrocarpum, Glomus microcarpum, Glomus fulvum, Gigaspora sp, Sclerocystis sp. A diversidade e abundância de esporos variou com a espécie de planta e com o teor de matéria orgânica na rizosfera das mesmas, sendo que o pH foi um fator influenciado pelo teor de matéria orgânica das amostras de solo, porém não influenciou a diversidade nem abundância de esporos.

A associação simbiótica entre as raízes das plantas e fungos micorrízicos pode ser de fundamental importância na sobrevivência dessas plantas, uma vez que essas se encontram em um ecossistema que se caracteriza por apresentar solo de baixa fertilidade natural e de baixa capacidade de retenção de água, fatores que são minimizados pela presença da micorríza.

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA AVIFAUNA DAS CIRCUNVIZINHANÇAS DO PARQUE DAS DUNAS E LAGOA DO ABAETÉ, SALVADOR, BAHIA. *

Aluno: Edson Ruy da Silva Félix

Orientador: Prof. Ivomar Carvalhar Britto

O trabalho pioneiro para área de dunas no litoral norte do estado da Bahia, tem como objetivo identificar e listar as espécies de aves, assim como observar seus hábitos. Vale mencionar, dentre outras, a existência do socó-mirim, Ixobrychus involucris VIEILLOT, 1823 (CICONIIFORMES, ARDEIDAE) até então referida na literatura, ocorrendo apenas no sudeste e sul do Brasil. Foram empregados no levantamento os métodos de captura, da observação direta e das manifestações sonoras das espécies. Fundamentado na listagem, conclui-se que a avifauna das dunas, expressa a diversidade de ambientes que compõem este ecossistema. Um dos pontos importantes da região está na sua utilidade como local de escala para muitas espécies de aves migratórias, servindo também como local de alimentação para outras que margeiam as dunas.

Trabalho apresentado sob forma de painel.

DESENVOLVIMENTO DE CLONES EM MICROALGAS ADAPTADAS A HERBI CIDAS. TRABALHO APRESENTADO SOB FORMA DE PAINEL.

Aluna: Maria de Fátima Navarro

Orientador: Prof. Ronan Rebouças Caires de Brito

A importância do fitoplâncton nos estudos da biotecnolog

gia, se refletem na ampla aplicação dos mesmos nas ciências ambientais, onde estes microorganismos são utilizados como bio-indicadores.

O objetivo deste trabalho é produzir um clone de algas que possam vir a ser utilizadas na hidrólise de herbicidas e na posterior utilização dos seus grupamentos nitrogenados como fonte alimentar para as mesmas.

As algas foram isoladas de um corpo hídrico poluído e submetidas em laboratório a concentrações crescentes de herbicidas. Já foram obtidas cepas capazes de suportar 3 vezes a concentração encontrada no corpo receptor.

GEOQUÍMICA E COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DO MANGUEZAL DO ESTUÁRIO DO RIO JAGUARIBE NA BAIÁ DE TODOS OS SANTOS.

Alunos: Francisco de Assis Ribeiro dos Santos
Maria Conceição Velane de Faria
Débora Miriam Andrade Souza
Rita de Cássia Costa Santos

Orientador: Profas. Néa Andrade de Macêdo
Sônia Sales de Oliveira

O trabalho vem sendo desenvolvido no manguezal do estuário do rio Jaguaribe - Baía de Todos os Santos - e objetiva investigar os caracteres anatômicos das espécies vegetais Rhizophora mangle, Laguncularia racemosa e Avicennia schaueriana e determinar o teor de macro e micro-nutrientes no tecido vegetal, sedimento e água intersticial sob diferentes níveis de salinidade.

Amostragens do material botânico, sedimento e água intersticial são feitas mensalmente em duas estações previamente selecionadas, com níveis de salinidade variando em torno de 0-10% e 34-36% e valores médios de temperatura e pH, 27^oC, e 6,8 respectivamente. A análise dos caracteres anatômicos está sendo feita conforme metodologia apresentada por Sass (1958) e Johansen (1940) e a dosagem dos elementos minerais segundo metodologia descrita por Santana, Pereira e Morais (1977).

Os resultados iniciais do estudo anatômico mostraram que, na estação com salinidade de 34-36%, as folhas dos macrófitos apresentaram cutículas/espessas e um número significativo de idioblastos cristalinos, células/taníferas e glândulas de sal. A epiderme foliar de Rhizophora manglê revelou presença de várias formações de cortiça, especialmente na alta salinidade.

Os resultados referentes à parte química do trabalho ainda não poderão ser apresentados.

BIOLOGIA QUANTITATIVA E CICLOS REPRODUTIVOS DE BIVALVES COMESTÍVEIS DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS. III - TRACHYCARDIUM MURICATUM

Aluna: Claúdia Dias de Santana

Orientador: Profa. Marlene Campos Peso de Aguiar

O conhecimento dos períodos da reprodução de espécies de interesse comercial visa fornecer subsídios ao aconselhamento ou mesmo fiscalização das épocas propícias à sua captura.

Trachycardium muricatum, bivalve comestível intensamente predado na Baía de Todos os Santos, vem sendo pesquisado, desde março de 1986, no que se refere à determinação dos períodos reprodutivos. Estudos desta natureza envolvem análises histológicas dos tecidos gonadais de amostras da população coletadas mensalmente e fixadas em líquido de DAVIDSON.

Cortes de 8 um de espessura corados pelo método rápido do Azan-Heidenhain Mallory vêm sendo realizados para a caracterização das fases do desenvolvimento Gonadal e determinação das frequências dos mesmos em cada amostragem.

Ainda sem avaliação dos resultados preliminares.

BIOLOGIA QUANTITATIVA E CICLOS REPRODUTIVOS DE BIVALVES COMESTÍVEIS DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS: III - TRACHYCARDIUM MURICATUM.

Aluno: Walter de Souza Andrade

Orientador: Profa. Marlene Campos Peso de Aguiar

Dando continuidade aos estudos que vêm sendo realizados sobre a Biologia Quantitativa e Ciclos Reprodutivos dos Bivalves Comestíveis da Baía de Todos os Santos, iniciamos em março de 1986 trabalhos envolvendo Trachycardium Muricatum, vulgarmente conhecida por Rala-Côco. Amostras da população são coletadas mensalmente na enseada dos Tainheiros. Durante a baixa-mar. Em laboratório são obtidos os seguintes dados biométricos: comprimento, altura, peso total, peso da concha e peso das partes moles,

os quais são tabulados e tratados estatisticamente.

Resultados parciais sobre a dinâmica da nutrição e do crescimento serão apresentados sob a forma de gráficos e tabelas, durante o seminário.

FECUNDAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CRIAÇÃO DE LARVAS DE OSTRAS DO MANGUE, CRASSOSTREA RHIZOPHORAE (GUILDING, 1828) EM LABORATÓRIO.

Aluna: Milena Maria Sampaio de Araújo

Orientador: Profa: Iracema Andrade Nascimento

A ostra Crassostrea rhizophorae representa uma riqueza em potencial dos manguezais baianos, desde que é passível do cultivo (NASCIMENTO, 1982) e se consitui em um dos mais ricos alimentos de origem marinha.

O trabalho tem como objetivo determinar a influência das diferentes temperaturas (20, 25 e 30⁰C) e salinidades (15, 20, 25, 30, 35 e 40%), no desenvolvimento e crescimento das larvas, assim como a qualidade de alimento a ser oferecido (microalgas), visando obter crias de ostras em laboratório para complementar a tecnologia de cultivo de Crassostrea Rhizophorae.

Serão apresentados dados estatísticos decorrentes das experiências realizadas no laboratório de Biologia Marinha do Instituto de Biologia da UFBA.

CONTROLE GENÉTICO DE UMA ALFA ESTERASE NO MOSQUITO CULEX PI-
PIENS FATIGANS E SUA ASSOCIAÇÃO COM INSETICIDAS.

Aluna: Luciene Maria Santana Costa

Orientador: Profa. Miriam Tavares de Brito Souza

O CX. p. fatigans, sub-espécie do complexo Cx.p. fatigans é um mosquito comumente encontrado no ambiente humano, constituindo-se no principal vetor da filariose. O estudo genético-bioquímico vem sendo desenvolvido a partir do estudo de isoenzimas; as esterases são as mais estudadas nesses insetos. A descoberta de suas relações com inseticidas organofosforados (Pasteur e Sinigre, 1975, 1978, A e B), em Cx.p. fatigans, tem suscitado estudos detalhados da atividade esterásica, em diferentes populações dessa sub-espécie. Tavares Souza (1981), relatou a ocorrência de três classes de variantes de atividade e B esterases destacando a expressão muito forte de algumas bandas eletroforéticas nas populações da Bahia. Este trabalho visa (1) estabelecer a base genética da esterase forte de mobilidade relativa 1,0 detectada nas populações da Bahia; (2) determinar as frequências alélicas para o loco esterase 1 em populações naturais; (3) analisar a possível correlação da esterase forte com o uso de inseticidas. Os mosquitos utilizados até o momento neste trabalho provêm de criadouros naturais nos bairros de Uruguai e São Lázaro - Salvador-Bahia. O cultivo no laboratório é feito em condições que possibilitam o completo desenvolvimento do ciclo biológico do inseto. As larvas são cultivadas em pó de fígado e os adultos com solução de sacarose a 5%; as fêmeas são alimentadas com sangue de pintos de 3 a 5 dias de idade para que realizem a ovoposição. Mais de uma centena de ovos são postos em aglomerados sob forma de

jangada por uma única fêmea. O comportamento de cópula é ob-
tido com um único casal ou com muitos indivíduos da mesma
gaiola. Os fenótipos para esterase são analisados a partir
de eletroforese de indivíduos únicos revelados com α e β
naftilacetato. No momento estamos obtendo linhagens puras
para os alelos que determinam a esterase forte (Est.1^{10f}) e
ausência de atividade (Est1⁰).

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

ERROS INATOS DO METABOLISMO COMO FATORES ETIOLÓGICOS DA DE-
FICIÊNCIA MENTAL - HOSPITAL SANTO ANTONIO.

Aluna: Eloina Nunes de Oliveira

Orientador: Prof. Luis Erlon Araújo Rodrigues

Os erros inatos do metabolismo constituem um grupo gran-
de e heterogêneo de doenças hereditárias, raras individual-
mente na população geral, mas relativamente frequente em
grupos denominados de risco, tal como: deficientes mentais.
A realização rotineira, em maternidades e em instituições,
para deficientes mentais, de testes simples como a determi-
nação qualitativa da presença do ácido fenilpirúvico na uri-
na, levando à identificação da fenilcetonúria que correspon-
de a 1 a 2% de todos os deficientes mentais, possibilitando,
ao menos, a diminuição dos efeitos da doença, pelo uso da
dieta adequada, pobre em fenilalanina. Esta pesquisa tem os
objetivos principais de: a) Realizar a triagem de erros me-
tabólicos de deficientes mentais da ala de excepcionais do
Hospital Santo Antonio; b) Participar do aconselhamento ge-
nético nos casos positivos; c) Encaminhar estes casos à
clínica pediátrica do Hospital para aplicação da terapia nu-
tricional. O rastreamento populacional está sendo efetuado

pela determinação de erros metabólicos na urina segundo metodologia em Tietz (1976). Os erros metabólicos analisados incluem - fenilcetonúria, galactosamina, aminoacidúria de cadeia ramificada (xarope de bordo), cistinúria, tirosinase e mucopolissacarídeos. Até o momento as triagens realizadas referem-se a fenilcetonúria e cistinúria.

**ADENOSINO DEAMINASE NO DIAGNÓSTICO DE DERRAMES PLEURAIIS
PROJETO DE ALUNO.**

Aluno: Sérgio Ricardo Matos Rodrigues da Costa

Orientador: Prof. Luiz Erlon Araújo Rodrigues

A Adenosino Deaminase é uma enzima participante do metabolismo das Purinas, convertendo adenosina para inosina e desoxiadenosina para desoxiinosina. A Adenosino deaminase é essencial para a diferenciação de células linfóides, particularmente no que concerne aos linfócitos T, desempenhando também importante papel na maturação de monócitos para macrófagos. Desta forma, sabe-se que uma deficiência da adenosino deaminase (ADA) está associada com deficiência imunitária celular e humoral. Altas concentrações séricas de ADA podem ser encontradas em enfermidades como febre tifóide, mononucleose infecciosa e leucemia aguda. O líquido na meningite tuberculosa demonstra atividade mais alta da ADA que em outras doenças. Derrames Pleurais Tuberculosos e empiemas demonstram níveis mais altos de ADA do que em outros derrames pleurais, como aqueles provenientes de outras doenças, como L.F.S, pneumonias, artrite reumatóide, doenças malignas, sarcoidose.

Além disto, pacientes com tuberculose, enfizema e artrite reumatóide, mostram uma atividade de ADA mais alta no líquido pleural do que no soro. De acordo com estas demonstrações, pode-se concluir sobre a importância da dosagem de ADA presente no líquido pleural do difícil diagnóstico de derrames pleurais, especialmente nos causados pela tuberculose.

ÍNDICE DE INFECÇÃO DE BIOMPHALARIA GLABRATA POR SCHISTOSOMA MANSONI NO BAIRRO PERIFÉRICO DE PAU-DA-LIMA, SALVADOR, BAHIA.

Alunos: João Alves de Carvalho Neto
Elbo dos Anjos Malhado de Araújo

Orientador: Prof. Ogvalda Devay de Souza Tôrres

A susceptibilidade do planorbídeo Biomphalaria glabrata ao Schistosoma mansoni tem despertado a curiosidade de inúmeros pesquisadores brasileiros nas últimas décadas. Resultados interessantes têm sido registrados quanto à variação regional e sazonal na susceptibilidade dos caramujos à infecção por miracídios de S. mansoni.

Na pesquisa que realizamos, pretendemos determinar o índice de infecção de caramujos B.glabrata coletados no bairro periférico de Pau-da-Lima em Salvador-Bahia e inferir a importância desse resultado na transmissão desta parasitose ao homem.

A região estudada - Pau-da-Lima - conta com uma densidade demográfica de 320 hab/ha (CONDER-1980), existin

do no bairro propriedades regulares ao lado de invasões recentes e antigas. Não há sistema de esgoto no bairro.

Até o momento foram feitas 03 (três) coletas, obtendo um total de 1852 caramujos capturados, dando uma média de 617,3 caramujos/hora de coleta. Os espécimes coletados são colocados em recipientes individuais transparentes e observados à lupa quanto à liberação de cercárias por um período mínimo de 15(quinze) dias. Após esse tempo os caramujos são dissecados ou esmagados e observados em suas partes moles quanto a presença de esporocistos. Do experimento em curso já obtivemos os seguintes resultados:

	Nº DE CARAMUJOS COLETADOS	POSITIVOS QUANTO A LIBERAÇÃO DE CERCÁRIAS		POSITIVOS APÓS DISSECÇÃO OU ESMAGAMENTO	
		N	%	N	%
1ª Coleta	646	01	0,1	--	--
2ª Coleta	456	05	1,1	15	3,2
T O T A L	1102	06	0,5	15	1,3

Os caramujos da 3ª coleta encontram-se ainda em fase de de observação

SENSIBILIDADE DOS OVOS DE ANCILOSTOMIDEOS AO MÉTODO DE KATO-KATZ.

Aluno: Solon Cavalcanti Guerra

Orientador: Profa. Ogvalda Devay de Souza Tôrres

São apresentados os resultados conseguidos no diagnóstico parasitológico dos ancilostomídeos empregando o método de Kato-Katz e acompanhando a positividade da Lâmina guardada ao abrigo da luz e exposta à luminosidade. Os resultados são relacionados ao tempo de exposição à luz, até que os ovos já não possam ser evidenciados.

INQUÉRITO COPROPASITOLÓGICO EM ESCOLARES DE 7 A 14 ANOS NO SUBURBIO DE PERIPERI. SALVADOR - BAHIA. REAVALIAÇÃO 10 ANOS APÓS.

Aluno: Elbo dos Anjos Malhado de Araújo

Orientador: Profa. Ogvalda Devay de Souza Tôrres

São apresentados os resultados do Inquérito Coproparasitológico em escolares de 7 a 14 anos do Subúrbio de Periperi, realizados de 30.03.84 a 11.06.86 e levantados pelos métodos de Faust e Cols, Kato-Kats, Baermann-Moraes e da Fita Gomada.

São indicadas as prevalências das protozooses, e das Helmintoses intestinais naquele subúrbio, durante esse prazo de estudo.

NOVOS CASOS DE ISOSPOROSE HUMANA, SALVADOR-BAHIA

Aluno: José Marques Neto

Orientador: Prof. João Augusto dos Santos Faria
Profa. Maria Solange de Castro Faria

O presente trabalho visa o registro de três novos ca

sos de Isosporose Humana, ocorridos em escolares de 7 a 14 anos, dentre os 1.130 examinados, sendo dois residentes no subúrbio de Plataforma e um no de Periperi. A identificação do agente etiológico Isospora belli, foi efetivada através da constatação de oocistos imaturos utilizando-se a técnica de Faust e cols. Os oocistos foram cultivados em bicromato de potássio a 2%, observando-se a esporulação após 48 horas. Nos três casos estudados os escolares possuíam outros parasitos, além da Isospora belli.

Este relato significa 50% dos casos já registrados na literatura em nosso Estado, o que leva os autores à suposição de que a prevalência real da Isospora belli deva ser mais elevada e apontam possíveis justificativas para tal pressuposto.

AVALIAÇÃO DO EFEITO PSICOCINÉTICO (1) SOBRE O CRESCIMENTO BACTERIANO EM UMA CULTURA DE ESCHERICHIA COLI - PROJETO DE ALUNO.

Alunos: Afrânio de Carvalho Mendes
Cristina Maria Brito França

Orientador: Prof. Dirce Franco Araújo

Algumas pessoas utilizam-se da "imposição das mãos" para alívio de dores ou mesmo para cura de doenças. Os espíritas denominam esse processo de "passe" e os parapsicólogos de "PK biológica".

Pergunta-se se o método de cura mediante "imposição das mãos" atuaria pela "auto sugestão", ou por algum meio mais objetivo, como a canalização de uma energia não muito bem

conhecida

Uma maneira encontrada para se afastar a "auto suges_{ção}" é a utilização de microorganismos. Nesse trabalho, ob_{serv}aremos se o crescimento da Escherichia coli, comensal entérico não invasivo nos adultos normais, pode ser alte_{rado} apenas com a "imposição das mãos".

Utilizaremos pessoas que há algum tempo trabalham com a técnica do "passe". Uma série de 6 tubos de ensaio, con_{tendo} cada um deles 10 ml de meio de cultura apropriado ao crescimento da Escherichia coli será preparada e aos tubos será adicionado o inóculo padronizado de suspensão do microorganismo. A "imposição das mãos" terá uma dura_{ção} pré-determinada (5, 10 ou 15 minutos) e para cada ex_{per}imento haverá um grupo controle. Após o tratamento a série de tubos será incubada em estufa bacteriológica, a 37⁰C durante 24 horas. Decorrido esse prazo a taxa de crescimento será determinada através de turbidimetria, ou de contagem de colônias em placa.

(1) Psicocinesia (PK) - Ação direta da mente sobre objetos físicos.

PREVALÊNCIA DE PROTOZOÁRIOS INTESTINAIS EM ESCOLARES NOS SUBÚRBIOS DE PLATAFORMA E PERIPERI: NOVOS DADOS E INFORMES SOBRE O SANEAMENTO BÁSICO. SALVADOR-BAHIA

Aluno: José Marques Neto

Orientador: Prof. João Augusto dos Santos Faria
Profª. Maria Solange de Castro Faria

As Doenças Infecciosas e Parasitárias representam uma

das principais causas de mortalidade infantil em nosso país, constituindo-se um grande problema de Saúde Pública que tem se agravado pela insuficiência de medidas adequadas de controle dos seus agentes etiológicos. Este estudo objetiva levantar a prevalência de protozoários intestinais em escolares de 7 - 14 anos nos subúrbios de Plataforma e Periperi, e correlacionar com dados de saneamento básico. Até o presente momento já foram examinadas 1.130 amostras de fezes. A técnica que está sendo utilizada é a de Faust e cols. O índice geral de positividade foi de 72,4, tendo havido um aumento nos percentuais de prevalência de todos os protozoários intestinais, em especial o da Entamoeba histolytica entre os escolares de Periperi, passando de 10,6% em 1973, para 17,5% em 1986.

Os dados sobre o saneamento básico estão sendo pesquisados, podendo-se adiantar que parte da população nos dois subúrbios não dispõe de água tratada e canalizada bem como de nenhum sistema de recolhimento dos dejetos. Ademais, palestras vêm sendo proferidas nas escolas para a comunidade local objetivando conscientizá-la quanto aos malefícios causados pelos parasitas, esclarecer os seus mecanismos de transmissão e divulgar medidas de controle. Outrossim, providências têm sido tomadas no sentido da aquisição de medicamentos visando o tratamento dos escolares.

ESTUDO DA CORRELAÇÃO ENTRE NÍVEIS DE ANTICORPOS LÍTICOS CONTRA O T. CRUZI E PARÂMETROS DE ESTÁGIOS EVOLUTIVOS DA DOENÇA DE CHAGAS.

Alunos: Claúdio José de Freitas Brandão
 José Antônio Fernandes Santos

Orientador: Prof. Robert Eduard Schaer

O presente trabalho tem por objetivo avaliar quantitativamente, através de ensaio de lise medida pelo complemento, o nível de anticorpos líticos em 100 soros de pacientes chagásicos (soros obtidos através do departamento de Medicina Preventiva da FAMED da UFBA). Nestes soros serão dosados a concentração de imunoglobulinas da classe Ig G (através dos testes imunoenzimáticos de ELISA índice (e DIG -ELISA) e o nível de anticorpos líticos (Kretli e Brenner, 1982/83).

Os resultados obtidos, após tratamento estatístico adequado, serão comparados com os resultados de exames clínicos e eletrocardiográficos dos pacientes (fornecidos pelo Dep. de Med. Preventiva - FAMED,UFBA), como objetivo de se correlacionar estes parâmetros com a presença de anticorpos líticos (protetores?) no soro destes pacientes.

ESTUDO PARASITOLÓGICO DO LEITE DE PUÉRPERAS CHAGÁSICAS

Aluno: Solon Cavalcanti Guerra

Orientador: Profa. Antusa de Araújo da Silva

Colaboradores: Profa. Achilea L. Bittencourt

Prof. Moisés Sadigursky

Dr. Ítalo Scherlock

Dra. Mércia Marinho Marionetti

O estudo parasitológico é feito através de exame direto e inoculação de leite ou colostro em camundongos .

Para detecção da infecção nestes animais, procede-se a exame direto de sangue (três vezes por semana) até 45 dias após inoculação, quando se realizam também xenodiagnóstico e sorologia (técnica de imunofluorescência). Até agora foram examinadas 101 amostras de leite ou colostro de 77 puérperas chagásicas, não se tendo encontrado nenhum caso positivo. Em 54 delas realizou-se também xenodiagnóstico simultaneamente com a colheita do leite ou colostro, sendo que em 11 ainda não se tem o resultado deste exame. Em apenas quatro de 43 pacientes, o xenodiagnóstico foi positivo, mostrando que, mesmo na presença de parasitemia, pode deixar de haver passagem do Trypanosoma cruzi para o leite ou colostro. Uma destas pacientes, que teve xeno positivo, apresentou transmissão congênita.

FRUTAS REGIONAIS - BIODISPONIBILIDADE. VALOR BIOLÓGICO DO CÁLCIO NA GOIABA.

Aluno: Sandra Maria Gonçalves Vieira

Orientador: Almira Maria Vinhaes Dantas

Sabe-se que as melhores fontes de cálcio encontram-se entre àquelas de origem animal, atualmente de difícil aquisição pela população mais carente. As fontes vegetais mais abundantes e acessíveis contêm menor teor de cálcio e substâncias como o ácido fítico, oxálico e tanino, que dificultam a absorção intestinal do nutriente; não obstante, estudos indianos mostraram que em crianças carentes em cálcio, este é melhor aproveitado, o que sugere que pequenas fontes do mineral, possam ter alto significado para a população menos favorecida. Assim, colocamos em

estudo a goiaba (Psidium Guajava), variedade vermelha cultivada em Santo Amaro da Purificação-Ba, utilizando-se a fruta integral homogeneizada e na forma de polpa cozida com casca e sem casca, acrescida à ração carente em cálcio (Hawk, 1940), trabalhamos com ratas, albinas, recém-desmamadas, com feto inicial de 35g a 45g, provindas do nosso Biotério de Pesquisa do ICS, divididas em grupos: carente (dieta isenta de cálcio durante 16 semanas), padrão (dieta carente + quantidades conhecidas de carbono de cálcio) preventivo (dieta carente + goiaba); curativo (grupo depletado, recebendo dieta carente + goiaba). Os animais encontram-se em gaiolas individuais e estão sendo observados, quanto ao peso, comportamento e excreta. No final do experimento será observada a mineralização do esqueleto pela radiografia do animal inteiro.

EFEITO DA TOXINA DE ESCORPIÃO SOBRE O PÂNCREAS DO RATO.
OBSERVAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS DO TECIDO PANCREÁTICO EXPOSTO À TITYUSTOXINA.

Alunas: Ana Pavlova Cabral
Nila Maria Orrico Costa
Cristina Nadja Lima

Orientador: Profs. Geóvana Novaes
Aristides Chetto de Queiroz

A pancreatite induzida pela toxina do escorpião Tityus serrulatus (Tityustoxina, Tstx), vem sendo estudada em nosso laboratório. Em trabalho anterior, Novaes e Queiroz (1984) utilizando ratos, estudaram alterações anátomo-patológicas encontradas no pâncreas desses animais, quando expostos à toxina por 10, 20 e 40 min. e

por 24 e 96 horas. Foram observadas degranulações e necrose com reação celular inflamatória aguda, sugerindo uma agressão progressiva da toxina ao tecido pancreático. Com base nesses resultados, estudamos neste trabalho o efeito de uma exposição mais prolongada do tecido pancreático a esse agente agressor. Para tanto, ratos machos, adultos, com peso médio de 300g, receberam injeção i.v. de TsTX na dose de 50 ug/kg. O tempo de exposição à toxina foi fixado em 120, 240, 360 e 480h. Foram utilizados 10 animais para cada grupo e mais 4 para o grupo controle. Decorridos esses tempos, os animais foram sacrificados, o órgão retirado, fixado em formol a 10%, processado por técnicas de inclusão em parafina e cortado em 5cm de espessura. Após colorações diversas, observou-se processo inflamatório crônico e fibrose intersticial, num quadro característico de pancreatite crônica.

Á R E A III

ESCOLA DE COMUNICAÇÃO

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

CENTRO DE RECURSOS HUMANOS

O contrário da miséria: não a abundância, mas o valor. O principal não é produzir riquezas, mas valorizar o Homem, a Humanidade, o Universo.

L.J.Lebret.

ESCOLA DE COMUNICAÇÃO

COMUNICAÇÃO SINDICAL EM SALVADOR.

Alunos: Gustavo Abreu Vieira
Vicente Reis Santana Filho

Orientador: Prof. Antonio Albino Canelas Rubim

A pesquisa objetiva inventariar de maneira exaustiva, e caracterizar a Comunicação Sindical em Salvador - entendida como imprensa de entidades associativas de trabalhadores, "Profissionais Liberais" e patrões, de suas primeiras manifestações até o ano de 1986.

Houve primeiramente uma listagem das entidades Sindicais existentes em Salvador, com base na lista da Delegacia Regional do Trabalho, complementada pela lista telefônica. Foi escolhida uma amostragem significativa, a qual foi aplicado um questionário composto de duas partes. informações gerais sobre o sindicato, e uma outra parte específica sobre suas formas de comunicação. Pretende-se numa segunda etapa, uma análise em profundidade da comunicação de algumas entidades selecionadas.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

"CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS PERSPECTIVAS DO COMPLEXO AGRO-INDUSTRIAL SISALEIRO DO ESTADO DA BAHIA"

Alunos: Hercília Maria Rêgo Cunha
Rafael E. Lucchesi Ramacciotti

Orientador: Prof. Paulo Henrique de Almeida

A exposição de resultados parciais do trabalho de pesquisa que vem sendo realizado refere-se às fases já executadas destas, conforme cronograma exposto no relatório semestral. Dentro disto, a exposição teria a seguinte configuração:

1) Observações metodológicas: Conceito do complexo agro-industrial dentro de uma perspectiva sistêmica (Szmkecsinyi, 1976) e; a caracterização quantitativa e qualitativa estrutural e conjuntural, do complexo agro-industrial sisaleiro na Bahia, entendido como um "Sistema aberto", integrado aos setores que lhe são complementares.

2) Aspectos da ecomanda sisaleira: O que é sisal, origens, usos anteriores e usos atuais; situação e perspectivas do mercado internacional e; o sisal na economia baiana.

3) Evolução e formação de CAL Sisaleira - formação histórica.

As conclusões apresentadas pelos pesquisadores neste seminário serão preliminares, mesmo das fases já executadas, na medida em que as fases seguintes aprofundam várias discussões levantados e toda a pesquisa será revista em sua última etapa na elaboração do relatório final.

FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

O VISITANTE E A COMPREENSAO DOS OBJETOS EXPOSTOS NOS PRINCIPAIS MUSEUS DE SALVADOR.

Alunos: Renilson Miranda de Oliveira
Maria da Conceição Santos Pereira

Orientador: Profa. Maria Célia Teixeira Moura Santos

OBJETIVO: a) Identificar os meios utilizados pelos principais Museus de Salvador para difundir o conteúdo das obras expostas;

b) Verificar se os visitantes dos principais Museus de Salvador obtêm as informações necessárias para compreender os aspectos essenciais dos objetos que estão em exposição, através de mensagem transmitida.

SUMÁRIO: METODOLOGIA - Serão objeto de análise os principais Museus de Salvador, num total de 15. A coleta de dados será realizada em 3(três) fases distintas, a saber:

1A. Fase - Aplicação de um questionário, com o objetivo de conhecer os meios de informação utilizados pelos museus;

2A. Fase - Selecionar, na coleção do Museu, o objeto de maior destaque, e que será "o objeto chave", sendo indispensável a sua apreciação por parte do visitante;

3A. Fase - Aplicação de 30 questionários, com visitantes que observaram "o objeto chave" e leram as informações transmitidas pelo museu sobre este objeto.

O CABOCLO NO CANDOMBLÉ - UM ESTUDO ETNO - SIMBÓLICO NO CONTEXTO BAHIANO.

Aluno: Jocelio Teles dos Santos

Orientador: Prof. Roberto Albergaria

Este trabalho foi desenvolvido a partir da evidência do fenômeno caboclo presente na maioria dos terreiros existentes em Salvador. Fenômeno este de uma singularidade em relação às demais entidades do panteão africano. Pretendemos também discutir o chamado sincretismo afro-cristão tendo como perspectiva questioná-lo enquanto categoria de análise. O cabloco vai ser tratado como um símbolo dentro do quadro geral do candomblé baiano. Este estudo foi desenvolvido a partir de observações em terreiro de nações diversos, com o uso de entrevistas aos pais e mães de santo e participação no calendário das festas do caboclo.

"A FORMAÇÃO OFERECIDA PELA UFBA AO PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL."

Alunas: Isa Gernânia Andrade Silveira
 Marcia Barreto de Oliveira

Orientador: Prof. Antonio Virgílio Bittencourt Bastos

Este trabalho objetivou analisar a formação oferecida pela UFBA ao psicólogo organizacional. Para isso, foram escolhidos sujeitos que trabalham nesta área e feitas entrevistas para levantamento das funções desenvolvidas.

Estas funções foram grupadas em quadros esquemáticos e desmembradas a nível de tarefas e operações.

A partir dos quadros foram também levantados os conhecimentos necessários à execução destas tarefas para servir de base na elaboração de um instrumento de avaliação (questionário) que será aplicado a estudantes e professores das matérias que tem ligação com a área organizacional visando avaliar o nível de aprofundamento destes conhecimentos.

Até o momento já foram construídos os quadros das áreas de Recrutamento e Seleção, Treinamento, Movimentação de Pessoal, Cargos e Salários e Gerência de Recursos Humanos; também foram levantados os conhecimentos inerentes a essas funções. Estamos em fase de elaboração do instrumento de avaliação (questionário), que será aplicado no próximo mês.

A EDUCAÇÃO DE CAMAÇARI NO CONTEXTO SÓCIO-HISTÓRICO.

Alunas: Sivilene São Pedro Figueiredo Lucena
 Angela Antum
 Andreza Lustoza

Orientador: Prof. José Rodrigues Lustoza

Faz-se uma síntese sócio-histórica do Município de Camaçari, partindo da formação do Recôncavo até o momento atual do Polo Petroquímico.

Tem-se um quadro referencial teórico sobre a educação e realidade social. Fazendo-se uma opção por uma posição que visualiza educação como processo social, dando ênfase ao aspecto de educação como aparelho ideológico, sendo captável por uma metodologia dialética.

Procura-se estabelecer uma evolução da educação na realidade brasileira, baiana, especificamente de Camaçari, segundo a concepção sociológica acima referida.

O objetivo da pesquisa tem dois aspectos: geral (diagnosticar o sistema educacional de Camaçari, como ponto de partida para uma ação futura) e específicos (estudo sócio-histórico, diagnóstico educacional, estudar relações escola X comunidade, diagnosticar a escola via dinâmica de

grupo, elaborar o plano educacional). A metodologia segue uma orientação dialética na visão da realidade sócio-histórica e educacional. Levantaremos dados secundários e primários na reconstrução da realidade.

PARTURIENTES EM HOSPITAIS PÚBLICOS: UM ESTUDO DE CASO EM SALVADOR.

Aluna: Telma Lúcia Brites Alves

Orientador: Prof. Carlos Alberto Caroso Soares

As relações sociais que se verificam no contexto de uma instituição hospitalar, representadas no quadro de valores culturais das pacientes, pessoal médico e administrativo, constituem o tema do presente trabalho.

Com tal objetivo em mente, buscaremos restringir nosso estudo às pacientes representadas por parturientes num hospital público da rede de saúde de Salvador: Hospital Central Roberto Santos. Tentaremos assim, descrever e analisar, à luz da teoria antropológica, o comportamento das pessoas envolvidas, de tal forma que seja evidenciadas as relações sociais presentes no sistema, as quais são refletidas na sua forma de organização e hierarquização.

PSICOTERAPIA COM POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA: DETERMINANTES DE EFICIÊNCIA NA PERCEPÇÃO DE PSICOTERAPEUTAS DE SALVADOR, BAHIA - PROJETO DE ALUNO

Alunos: Maria Angela Seixas Ribeiro
Sheyla Machado
Simey E. Gusmão Soeiro

Orientador: Profa. Ana Cecília de Souza Bastos

Dificuldades encontradas na prática Psicoterápica em instituições públicas e assistenciais, evidenciam a necessidade de uma reformulação a nível teórico e técnico (Fiorini, 1979 e Macêdo, 1984). O presente estudo têve como objetivo verificar de que forma variáveis institucionais, variáveis do paciente bem como do terapeuta, interferem na técnica psicoterápica, no sentido de determinarem uma maior eficiência. O material foi obtido por meio de entrevistas estruturadas aplicadas a todos os Psicólogos que atuam como psicoterapeutas em instituções públicas e/ou assistenciais de Salvador é uma atividade relativamente nova, e que a clientela destas institui não se compõe predominantemente, como foi o esperado, de pessoas oriundas das classes mais baixas, embora sejam pessoas financeiramente dependentes (estudantes, donas de casa, etc.).

DEGRADAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR - PROJETO DE ALUNO. PROJETO CONJUNTO DE ARQUITETURA, FFCH (MUSEOLOGIA) FARMÁCIA.

Alunos: Anete Luz (Arquitetura)
Cidele Casé (Arquitetura)
Christianne Lisboa (Arquitetura)
Denise Calasans (Arquitetura)
Flávio Augusto Oliveira (Arquitetura)
Humberto Cerqueira (Arquitetura)
Iacina Meira (Arquitetura)
Izarosara Rahy (Arquitetura)
Joséania Miranda Freitas (Museologia)
Marcelo José dos Santos (Arquitetura)
Maria Fernanda Ruas (Arquitetura)

Orientador: Prof. Itamar Costa Kalil

Este trabalho de pesquisa, que vem sendo desenvolvido pelo Grupo de Defesa para Preservação do Patrimônio Histórico - GRUDE, tem por objetivo alertar a comunidade sobre os problemas que afetam o Centro Histórico de Salvador.

O Centro Histórico, Patrimônio da Humanidade, hoje é traduzido como sinônimo de miséria e marginalização.

ESTUDO DA EVOLUÇÃO HISTÓRICA E EXPANSÃO URBANA DA CIDADE DE FEIRA DE SANTANA. - PROJETO DE ALUNO.

Alunos: Humberto Cerqueira da Silva (Arquitetura)
Joseania Miranda Freitas (Museologia)
Josiney Miranda Freitas (Farmácia)

Orientador: Prof. Itamar Costa Kalil

Esta pesquisa propõe-se a fazer um estudo, com a participação da comunidade, da evolução histórica da cidade de Feira de Santana, enfocando a expansão urbana e o crescimento econômico.

Um dos objetivos deste estudo é despertar na população e no Poder Público o interesse pela compreensão da sua história e desta forma vir a valorizar e preservar as diversas manifestações da cultura local.

Em decorrência da falta de conhecimento desses bens formadores de nossa memória é que muitos deles têm sido

apropriados indevidamente, descaracterizados e ou destruídos.

Este trabalho é importante na medida em que incita o cidadão para perceber o valor e a importância dos bens culturais, pois muitos de nós não temos acesso a informações que nos orientem e quase nunca somos motivados para isso.

CENTRO DE RECURSOS HUMANOS

OS EGRESSOS DOS "CURSOS NORMAIS" E SUA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO - PROJETO DE ALUNO.

Aluna: Graça Maria Borges de Freitas

Orientador: Profa. Iracy Silva Picanço

Este trabalho é parte integrante da pesquisa "Formação de Professores para as séries iniciais do 1º grau na Bahia" realizada no Centro de Recursos Humanos da UFBA com financiamento do INEP/MEC e CNPq.

Seu objetivo é a análise da ocupação dos egressos dos cursos normais no mercado de trabalho baiano e nacional no período de 1960 a 1980. As informações trabalhadas originam-se de dados secundários coletados durante os censos demográficos dos anos de 1960, 1970 e 1980. As fontes principais são as publicações destes censos divulgados pela FIBGE.

Os dados examinados são: a) Curso completo de 2º grau das pessoas de 10 anos e mais por sexo segundo a espécie

do curso; b) Grau e espécie do curso completo das pe
soas de 10 anos e mais segundo os grupos e subgrupos
ocupacionais.

A análise dos dados nos permitem verificar a situaç
ão dos egressos dos cursos normais de 2º grau na po
pulação economicamente Ativa (PEA) e na População Não
Economicamente Ativa (PNEA), e observar também alguqu
mas outras questões a respeito da ocupação destes pro
fissionais, como: presença de leigos no magistério ;
presença de outros profissionais em atividades de ma
gistério; e significância da formação do professor en
tre àqueles que concluíram um curso de 2º grau.

Á R E A I V

INSTITUTO DE LETRAS

As palavras mais quié^{ta}s são as
que trazem a tempestade; pensa^{me}ntos
que vêm com pés de pomba
dirigem o mundo.

Nietzsche.

O CONTO POPULAR E SUAS VARIANTES.

Aluno: Edil Silva Costa

Orientador: Doralice Fernandes Xavier Alcoforado

Quando se trata de literatura oral, que sobrevive pela memória do povo, naturalmente que a cada execução o texto é recriado e transmitido de forma diferente para a platéia. Estas modificações ocorrem inevitavelmente devido às condições da narração e o fator que influe mais diretamente é o contexto sócio-cultural.

Ressaltamos aqui o caráter documental do conto popular e por isso mesmo o escolhemos como material de estudo. Na tentativa de adaptar um conto à realidade da audiência, um texto que veio de longe no tempo e no espaço, que traz em seu bojo os costumes e a roupagem do seu ponto de origem, tende a se aproximar dos ouvintes via narrador para lhes comunicar mais e melhor. O estudo destas adaptações revela o modo de pensar popular e o que mais agrada a cada povo ou região.

O que nos interessa, portanto, é, partindo de um conto popular em suas diversas versões, estudar estas modificações. Nosso trabalho é examinar o que é alterado como e porque ocorrem estas variações.

COLOCAÇÃO DOS PRONOMES ÁTONOS NA NORMA CULTA DE SALVADOR.

Alunos: Carola Rapp
 Dante Ramaciotti
 Tânia Lobo

Orientador: Profª: Jacyra Andrade Mota

Análise de amostra de fala de informantes de nível uni
versitário de Salvador (5 do sexo masculino e 4 do sexo
feminino, de diferentes faixas etárias) com vistas ao le
vantamento da colocação dos pronomes pessoais oblíquos á
tonos nessa norma. Confronto dos dados fornecidos pela
análise dos 9 inquéritos escolhidos com as prescrições en
contradas nas gramáticas normativas tradicionais.

A amostra, em que se baseia o trabalho, é constituída de
3 Elocuções Formais e 6 Diálogos entre informantes e docu
mentador, em um total de aproximadamente 6 horas de regis-
tro magnetofônico e foi extraída do corpus do Projeto de
Estudo da Norma Linguística Urbana Culta em Salvador (Pro-
jeto NURC/SSA), projeto que se desenvolve conjuntamente em
quatro outras capitais brasileiras (Rio de Janeiro, São
Paulo, Porto Alegre e Recife) com o objetivo de descrever
a norma urbana culta nessas cidades.

QUE É "QUE" NO FALAR DE ANALFABETOS.

Aluna: Euclésia Ferreira de Azevedo Neta

Orientador: Profª. Ivone Afonso de Almeida Novis

O estudo se baseia em dados coletados em uma comunidade do recôncavo baiano, formada, em sua maioria, de analfabetos.

Para o levantamento dos dados foram extraídas da amostra todas as sentenças contendo "que". Foram categorizadas as ocorrências do "que" conforme classificação proposta pela gramática normativa.

Apesar do "que" ser encontrado em variados contextos sintáticos, o estudo demonstra que esta extensão de uso decorre de uma única função exercida pelo "que" em todos os contextos sintáticos - mero conectivo.

Á R E A V

ESCOLA DE BELAS ARTES

ESCOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS

A arte deve, antes de tudo
e em primeiro lugar , embelezar
a vida.

Nietzsche.

ESCOLA DE BELAS ARTES

EDUCAR PARA PRESERVAR - PROJETO DE ALUNO

Aluno: Luiz Alberto Ribeiro Freire

Orientador: Profa. Ana Lúcia Uchôa Peixoto

Exposição fotográfica itinerante sobre o processo de restauracão do mercado modelo, fonte do caboclo e pintura do teto do palácio Rio Branco, acompanhada de um audio visual denunciando os meios mais comuns de vandalismo praticados aos bens culturais.

Esse material será levado às escolas e serão trabalhados grupos de 8a série no intuito de conscientizá-los para o valor e a preservação dos bens culturais (artísticos e históricos).

ESCOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS

LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE CIRCULAÇÃO E PRODUÇÃO DE ESPETÁCULOS TEATRAIS EM SALVADOR.

Alunos: Alejandro Velasquez
Solange Miguel Marcondes

Orientador : Prof. Paulo Lauro Dourado

O trabalho tem como objetivo conhecer de uma maneira mais

sistemática quem, como, onde, quando têm se apresentado espetáculos em Salvador; se constituindo basicamente em análise comparativa e construção de gráficos que reflitam o desempenho do setor (quanto tem sido investido, quem patrocina, qual o estado físico das salas de espetáculo, que época do ano é maior o volume de apresentações etc.) Este é um projeto pioneiro na área e seus resultados ficarão à disposição dos interessados no Centro de Documentação e Pesquisa da EMAC.

"SINTESE SONORA COM COMPUTADORES DIGITAIS" - PROJETO DE ALUNO:

Aluno: Celso Mendonça de Aguiar

Orientador: Profs. Irmayr Oliveira
Raimundo Cavalcante

Encontra-se já em funcionamento uma placa eletrônica desenvolvida no projeto para a síntese sonora digital. Esta permite a exploração de várias técnicas da síntese de timbres. Exploramos ativamente a modulação de frequência (FM). A placa inclui conversores digitais analógicos (DAC) trabalhando em "cascata": Programas estão sendo desenvolvidos para o uso composicional do sistema.

O PRECONCEITO AO HOMEM (SEXO MASCULINO) NA PRÁTICA DA DANÇA.

Aluno: Nélio Silvério de Santana

Orientador: Profa. Arlinda Paranhos Leite Oliveira

A dança como linguagem expressiva do corpo, possibilita ao indivíduo um nível mais elevado na sua vida de relações: consigo mesmo, com o outro, com o universo. Contudo esta fonte de vivências, que pode levá-lo a um estágio mais elevado na sua condição de ser humano, apresenta-se limitada aos indivíduos do sexo masculino sob uma atmosfera de discriminação e preconceito. Assim, pretende-se com a realização deste estudo verificar as possíveis causas da diminuição de homens na prática da dança.

Para tanto serão aplicados questionários, realizadas entrevistas com professores, alunos e pais de alunos, bem como investigação bibliográfica e documental com a finalidade de se obterem dados que possibilitem avaliar o objeto de estudo.

O campo de atuação limitar-se-á a Salvador em escolas públicas e privadas com alunos de 1º grau, considerando que estes possuem capacidade de expressão e verbalização e por se verificarem indícios de discriminação desde as séries iniciais deste grau de escolarização.

TRABALHOS APRESENTADOS SOB FORMA DE PAINEL

ÁREA I - INSTITUTO DE FÍSICA

ÁREA II - FACULDADE DE MEDICINA
INSTITUTO DE BIOLOGIA

ÁREA V - ESCOLA DE BELAS ARTES

Aquele que deseja enxergar longe,
deve subir ao alto.

x - x - x - x

Se agir com decisão, tudo será
possível realizar.

Masaharu Taniguchi

FUNÇÃO DENSIDADE DE PROBABILIDADE SOBRE O ATRATOR DE LORENZ:
UMA FORMULAÇÃO ALTERNATIVA.

Alunos: Antonio Vieira de Andrade Neto
 Suani Tavares Rubim de Pinho

Orientador: Prof. Roberto Fernandes Silva Andrade

Este trabalho consiste na continuação de um já desenvolvido pelo orientador, no qual ele propõe um novo método alternativo para o cálculo da função densidade de probabilidade ρ sobre o atrator de Lorenz, baseado numa condição equivalente à equação de continuidade para ρ ; por esta condição, todos os elementos de um conjunto infinito de integrais sobre o atrator são iguais. Assim, buscando um valor aproximado para ρ , o método implica na resolução de um sistema de equações algébricas não-linear:

$I_k (\Pi(Y, Z; \{\lambda e\}), \vec{F}(X, Y, Z)) = \text{cte } K=1, \dots, s$ onde X e Y são os parâmetros, Π é a função tentativa, $\vec{F}(x, y, z)$ representa as equações que regem o modelo de Lorenz e I_k são as integrais sobre os s caminhos no atrator.

Foram realizadas diversas alterações no programa original a fim de obter melhores resultados para Π . Inicialmente, modificamos certas expressões lineares em Π , substituindo-as por polinômios do 3º grau. Além disso, aumentamos o número de equações e de caminhos de integração de 5 para 8, visto que experiências anteriores revelaram que quanto maior o número de integrais, maior a precisão nas aproximações. Os novos parâmetros referem-se à existência de uma possível anisotropia na região em torno dos pontos fixos do atrator.

Á R E A I I

FACULDADE DE MEDICINA

VARIAÇÃO DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS EM RELAÇÃO A IDADE
RAÇA E SEXO NUMA AMOSTRA DE CRIANÇAS DE SALVADOR, BA.

Aluna: Helena Maria Guimarães Pimentel
dos Santos

Orientador: Profa. Maria das Graças de Freitas
Sousa

A mensuração de parâmetros físicos é essencial para avaliação de crescimento e desenvolvimento da criança. A utilização clínica das medidas antropométricas impõe correta interpretação dos achados e esta interpretação depende de se dispor de normas ou padrões para comparação. Idealmente qualquer tipo de mensuração deve estar referida a padrões de população próprios, devido à variação regional e racial que se observa. A inexistência de estudos estabelecendo os padrões de normalidade para a população da Bahia, justificou a necessidade dessa pesquisa. No total serão avaliadas 8.500 crianças de 0 a 12 anos de idade, de ambos os sexos, distribuídos nos 5 grupos raciais (branco, mulato claro, mulato médio, mulato escuro, preto), sendo então 50 crianças em cada subgrupo. De cada criança serão medidos altura, peso, envergadura, segmento superior e inferior, perímetro cefálico e torácico, diâmetro transversal e longitudinal do crânio, distância intercantal externa e interna e distância nasola**bia**l. Para cada medida será estabelecida a média e o desvio padrão em cada subgrupo amostral e serão construídos gráficos de percentis em função da idade e sexo.

ESTUDO POPULACIONAL E FAMILIAL DAS HEMOFILIAS EM SALVADOR BAHIA.

Aluna: Meirelayne Borges Duarte

Orientador: Profa. Angela Maria Vita Muniz
Dias Lima

As hemofilias são desordens hemorrágicas hereditárias causadas pela deficiência de fatores da coagulação. As hemofilias A e B são clinicamente indistinguíveis e apresentam o mesmo padrão de herança recessivo ligado ao cromossomo X, sendo decorrentes da deficiência dos fatores VIII e IX respectivamente. A hemofilia A é quatro vezes mais frequente que a hemofilia B (1:10.000 e 1:40.000 indivíduos do sexo masculino). Na população da Bahia não existem estudos sobre frequência e expressividade clínica das hemofilias. Como primeiro passo para o desenvolvimento de estudos epidemiológicos é de fundamental importância determinar os valores normais de Fator VIII e o tempo de tromboplastina Parcial Ativado (TTP-A) em uma população sadia. Esta amostra populacional constará de 200 doadores de sangue, 40 de cada grupo racial (B, MC, MM, ME e P). Amostra de famílias de afetados será obtido dos registros da Associação Baiana dos Hemofílicos, na qual será aplicado um questionário padronizado constando de informações sobre a evolução do quadro clínico em geral e genealogia da família. Nos hemofílicos serão realizadas as seguintes provas laboratoriais: Tempo de Sangramento, de coagulação, de Protrombina, retração do coágulo, TTP-A, dosagem de Fator VIII-C e VIIIIR-Ag.

Á R E A I I

INSTITUTO DE BIOLOGIA

I N S T I T U T O D E B I O L O G I A

**ALGAS MARINHAS BENTÔNICAS DO LITORAL DE SALVADOR E CERCA
NIAS - PRAIAS DA BOCA DO RIO E AREMBEPE.**

Alunos: Gilvandice Pereira Borges
 José Marcos de Castro Nunes
 Márcia Maria Pinto Silva

Orientador: Profa. Dra. Dayse Vasques Martins

Este trabalho tem como finalidade oferecer maiores da
dos ao projeto de levantamento sistemático das algas ma
rinhas bentônicas do litoral da Bahia, contribuindo as
sim, para um melhor conhecimento da flora ficológica bai
ana. Fornecendo ainda, uma série de estudos no que diz
respeito ao levantamento, distribuição, fenologia e po
tencialidade econômica das espécies, bem como subsídios
para estudos ecológicos e fitogeográficos. As coletas fo
ram realizadas a partir de setembro de 1985 (e ainda con
tinuam em andamento), totalizando 05 coletas. Até o mo
mento foram identificados: Chlorophyta - 12 gêneros e 25
espécies; Phaeophyta - 09 gêneros e 13 espécies; Rhodop
hyta - 16 gêneros e 20 espécies.

**ACERVO FICOLÓGICO DO LABORATÓRIO DE TALÓFITOS DO DEPARTA
MENTO DE BOTÂNICA DO INSTITUTO DE BIOLOGIA DA UNIVERSIDA
DE FEDERAL DA BAHIA.**

Alunos: Gilvandice Pereira Borges
 José Marcos de Castro Nunes
 Márcia Maria Pinto Silva

Orientador: Profa. Dra. Dayse Vasques Martins

Foram reunidas e organizadas as exsiccatas de algas marinhas bentônicas coletadas em diversas partes do litoral do Estado da Bahia, que se encontravam no laboratório de talófitos do Departamento de Botânica da UFBA. Este material será incorporado ao Herbário Alexandre Leal Costa, quando receberá o respectivo número de herbário.

Até o momento foram relacionados 18 famílias, 51 gêneros e 78 espécies. Os espécimes de identificação duvidosa, que foram enviados a especialistas para a confirmação, não estão incluídos nesta relação. Novos exemplares de coletas recentes estão sendo anexados à coleção.

LISTA PRELIMINAR DAS ALGAS "ARRIBADAS" DA PRAIA DO FORTE (MATA DE SÃO JOÃO - BAHIA).

Alunos: Gilvandice Pereira Borges
José Marcos de Castro Nunes
Márcia Maria Pinto Silva

Orientador: Profa. Dra. Dayse Vasques Martins

Registro da ocorrência de 35 táxons de macroalgas marinhas atiradas pelo mar à Praia do Forte, Município de Mata de São João, Bahia. O material foi coletado durante dois dias consecutivos, nas marés baixas, por ocasião da formação de extenso banco de algas sobre a praia, em julho de 1984. Até o momento foram identificados 04 gêneros e 06 espécies de clorofíceas; 03 gêneros e 07 espécies de feofíceas; 07 gêneros e 09 espécies de rodofíceas.

Esses dados poderão fornecer subsídios elucidativos ao levantamento da flora marinha bentônica do litoral do Estado da Bahia, cujo estudo está sendo desenvolvido no presente momento.

Á R E A V

ESCOLA DE BELAS ARTES

gem de N. Sra da Conceição, os passáros substituem os an
jos. No lugar das nuvens existe chão com flores. Um de
talhe de transparência é observado na parte superior da
roupagem da Virgem.

No terceiro, peito também em 1986, o elemento mulher
aparece nu, trazendo um "Filho" (passáro) consigo. As
flores "Metálicas" estão em perfeita harmonia com o to
do.

As mulheres com asas, as flores, os passáros são os
elementos usados pelo autor para interpretar a liberda-
de, a sua liberdade.

ESCOLA DE BELAS ARTES

REFLEXOS - PROJETO DE ALUNO

Alunas: Maria da Conceição Andrade Souza
Conceição Fernandes

Composições tri-dimensionais plásticas compostas de planos retangulares em vidro de cor sobre suporte de espelho, expressando movimento.

DESENHOS A PENA ESFEROGRÁFICA

Aluno: Ronaldo Martins dos Santos

Três desenhos feitos a pena esferográfica sobre papel "SHOOLER DUREX", com dimensão de 45 x 54cm, realizados durante trabalho de pesquisa "Desenho a Esferográfica".

Os efeitos de metalização, uniformidade e leveza são características observadas pelo autor durante sua pesquisa e podem ser indentificadas nos três desenhos.

O primeiro, feito em 1985, mostra uma figura de mulher tendo ao fundo o mar, a lua e estrelas, os braços são substituídos por asas fechadas em atitude de proteção.

O segundo trabalho de 1986 é uma reintegração da ima

Impressão

BUREAU

Salvador-Bahia
Tel.: 241-4933

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO